

B. FOREST

A REVISTA ELETRÔNICA DO SETOR FLORESTAL

ANO V | FEVEREIRO 2019 | EDIÇÃO 52

THE FORESTRY SECTOR'S MAGAZINE YEAR 5 | FEBRUARY 2019

A FLORESTA EM 2019

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
PARA OS SETORES FLORESTAL
E MADEIREIRO NO NOVO ANO

THE FOREST IN 2019

*ECONOMIC PERSPECTIVES FOR THE TIMBER
AND FORESTRY SECTORS IN THE NEW YEAR*

HDOM[®]
S U M M I T

FOREST
LEADERS &
INVESTORS
MEETING

QUERIDOS AMIGOS E LEITORES DA B.FOREST,

O Brasil está adentrando um novo período, em que as projeções para o desenvolvimento econômico da nação, do mercado e da indústria parecem apontar para uma retomada do crescimento e do lugar de destaque que o país merece ocupar no cenário global. Em 2019 e adiante, o setor florestal brasileiro deve continuar crescendo e expandindo seu alcance mundial; já o setor industrial madeireiro, após um 2018 definido pela ABIMCI como “um ano de recuperação”, relata boas expectativas para o futuro próximo.

A análise dos possíveis desdobramentos e reflexos do novo ciclo político-econômico para o setor de base florestal é o foco desta edição, que traz uma reportagem especial sobre as perspectivas econômicas para este ano e um artigo adicional sobre as expansões e anúncios de novos players do mundo florestal no Brasil. Ainda, a edição também traz duas novas colunas que serão recorrentes nas próximas edições: a primeira, Mundo Florestal, trará um panorama do setor florestal de um país diferente a cada mês; a segunda tem como foco a produção científica de ponta na área florestal.

O entrevistado principal da edição é um profissional com ampla experiência e conhecimento de mercado. Edson Martini está à frente da Komatsu Forest e alavancou seu crescimento no Brasil. O profissional fala à B.Forest sobre desafios, inovações tecnológicas e perspectivas para o futuro. Confira!

SAUDAÇÕES FLORESTAIS E BOA LEITURA,



DEAR FRIENDS AND B.FOREST READERS,

Brazil is entering a new stage in its economy, where expectations for the nation's economic development is growing and projected figures seem to point to a return to industry growth and a chance for Brazil to take its place as a leading nation in the global scenario. From 2019 onwards, the Brazilian forestry sector could keep growing and expanding its global reach, whereas the timber industry, after a year of economic recovery, also reports high expectations for the market in the near future.

Analysing the possible outcomes and changes the new cycle in politics and in the economy may bring about in forestry is the focus of this issue of B.Forest magazine, which contains a special article on economic perspectives for 2019 and a second article dedicated solely to the announcements of expansion projects and the arrival of new foreign players in Brazilian forestry. This issue also premieres two new regular columns: Forestry World, which will discuss a different country's forestry industry every month, and Research in Focus, which presents cutting-edge scientific production in forestry.

This issue's main guest is an experienced professional who knows the market very well. Edson Martini is in charge of Komatsu Forest Brazil and led its growth in the country. In this interview, Martini talks to our team about challenges, technological innovations and perspectives for the future. Don't miss it!

GREETINGS FROM THE FOREST AND HAPPY READING,



Rafael A. Malinowski

Diretor de negócios da Malinovski
Business director of Malinovski



+55 (41) 3049-7888

Rua Prefeito Angelo Lopes, 1860

Hugo Lange - Curitiba (PR) –

CEP:80040-252

www.malinovski.com.br

comunicacao@malinovski.com.br

EQUIPE | TEAM

Diretor Geral | General Director:

Dr. Jorge R. Malinovski

Diretor de Negócios | Business Director:

Dr. Rafael A. Malinovski

Diretor de Marketing | Marketing Director:

Dr. Ricardo A. Malinovski

Diretor de Operações | Operation Director:

Cassiano Schneider

Jornalista Responsável | Designated Journalist:

Luciano Simão

Edição e Tradução | Editor and Translation:

Luciano Simão

Revisão | Reader:

Luciano Simão e Gustavo Straube

Designer Responsável | Designer:

Lucas de Oliveira Santos

Diagramação | Layout:

Lucas de Oliveira Santos

Projeto Gráfico | Graphic project:

Jessica Fonseca Vieira

Foto de capa | Cover:

Lucas Santos

Financeiro | Finance Department:

Juliana Beatriz

CONSELHO TÉCNICO | TECHNICAL BOARD

Aires Galhardo (Diretor Executivo de Operações da Fibria | **Chief Operating Officer of Fibria**); César Augusto Graeser (Diretor de Operações Florestais da Suzano | **Director of Forest Operations of Suzano**); Edson Tadeu lede (Chefe Geral da Embrapa Florestas | **General Chief of Embrapa Florestas**); Germano Aguiar (Diretor Florestal da Eldorado Brasil | **Forest Director of Eldorado Brasil**); José Totti (Diretor Florestal da Klabin | **Forest Director of Klabin**); Lonard dos Santos (Gerente de Vendas da Komatsu Forest | **Sales Manager of Komatsu Forest**); Marko Mattila (Diretor da Ponsse Latin America | **Director of Ponsse Latin America**); Moacyr Fantini (Diretor Florestal da Veracel | **Forestry Director of Veracel**); Mário Sant'Anna Junior (Diretor da MPR3 Consultoria | **Director of MPR3 Consultoria**); Rodrigo Junqueira (Gerente de Vendas da John Deere | **Sales Manager of John Deere**).

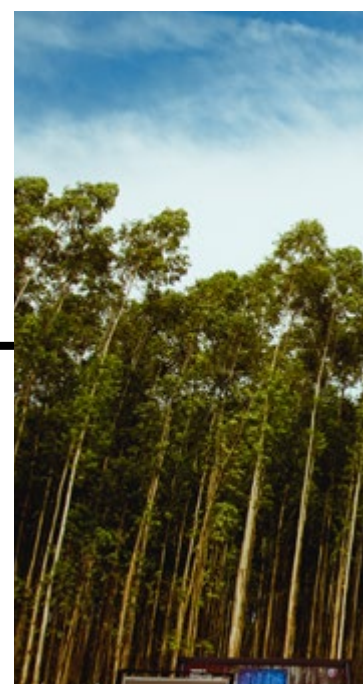


18 ECONOMIA ECONOMICS

A FLORESTA EM 2019 | THE FOREST IN 2019



55 ANÁLISE MERCADOLÓGICA MARKET ANALYSIS



64 ESPAÇO DAS ASSOCIAÇÕES ASSOCIATIONS SPACE

- WORKSHOP VAI DISCUTIR QUALIDADE E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS DE FLORESTAS DE PINUS E EUCALIPTO | WORKSHOP WILL DISCUSS THE QUALITY AND USE FOR PINE AND EUCALYPT PRODUCTS

- BALANÇO: 2018 FOI ANO DE RECUPERAÇÃO PARA A INDÚSTRIA MADEIREIRA | 2018 WAS A YEAR OF RECOVERY FOR THE TIMBER INDUSTRY

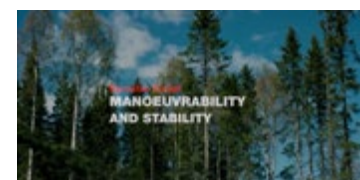


74 NOTAS NEWS

- NISULA APRESENTA NOVO HARVESTER PARA DESBASTE | NISULA PRODUCES A NEW SIX WHEEL THINNING HARVESTER

- SUZANO REALIZA CURSO DE EUCALIPTOCULTURA PARA UNIVERSITÁRIOS DE TODO O PAÍS | SUZANO PROMOTES EUCALYPT CULTIVATION COURSE FOR UNIVERSITIES AROUND THE COUNTRY

78 VÍDEOS VIDEO



68 NOTAS NEWS

- MORBARK ACQUIRE A DENIS CIMAF | MORBARK ACQUIRES DENIS CIMAF

- KLabin ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVO PITCH DAY | KLabin: REGISTER FOR NEW PITCH DAY

- SEMANA INTERNACIONAL DA MADEIRA TERÁ ENCONTRO DE GEOTECNOLOGIAS FLORESTAIS | INTERNATIONAL TIMBER WEEK WILL HOST MEETING FOR FORESTRY GEOTECHNOLOGIES

80 AGENDA CALENDAR



07 ENTREVISTA INTERVIEW

VISÃO DE MERCADO | MARKET VISION



34 MERCADO MARKET

CRESCIMENTO NO HORIZONTE | GROWTH IN THE HORIZON



49 MUNDO FLORESTAL FORESTRY WORLD

EXPERTISE CHILENA | CHILEAN EXPERTISE



62 PESQUISA EM FOCO RESEARCH IN FOCUS

ESTUDO DETALHA OS IMPACTOS DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO | STUDY DETAILS THE IMPACTS OF BRAZILIAN FORESTRY



Soluções Personalizadas em
Manejo de Formigas Cortadeiras

A inovação em **tecnologias**
para suas **necessidades** de controle.



Uma solução inovadora e personalizada para a gestão das operações de controle de formigas cortadeiras, em reflorestamento.

Oferece excelência de análises, planejamento customizado para operações de controle, ferramentas exclusivas e avaliação contínua de resultados.

Result otimiza recursos com eficácia operacional e se alinha com as necessidades dos processos de certificações.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio-ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

Leia e siga as instruções do rótulo. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.



A ISCA
FORMICIDA
Nº

1



mirex-s.com.br

fb.com/formicidas mirexs
fb.com/doutorformigao
0800-556422



ATTA-KILL
Empresa do Grupo
agrocere

PROGRESSO ININTERRUPTO

UNSTOPPABLE PROGRESS



EDSON MARTINI | CEO DA KOMATSU FOREST NO BRASIL

EDSON MARTINI | KOMATSU FOREST BRAZIL CEO

Crédito: Komatsu Forest

ENTREVISTA | INTERVIEW

EDSON MARTINI

CEO DA KOMATSU FOREST NO BRASIL
KOMATSU FOREST BRAZIL CEO

EDSON MARTINI ESTÁ À FRENTE DA KOMATSU FOREST BRAZIL DESDE 2011. COMO CEO DA EMPRESA NO BRASIL,

o profissional gerenciou o crescimento da unidade da Komatsu Forest no país, tornando a unidade brasileira a maior fora da Suécia. Saiba mais sobre como se desenvolveu sua carreira e trajetória nesta entrevista especial.

01

FALE UM POUCO SOBRE SUA TRAJETÓRIA. COMO SE INICIOU SEU CONTATO COM O SETOR FLORESTAL?

Minha experiência com florestas plantadas começou na graduação do curso de Engenharia Florestal da UFPR. Entrei para a faculdade em agosto de 1980. Já no início de 1981, a convite de meu amigo Luiz Kunzel, fui trabalhar numa consultoria chamada Consultoria e Planejamento Flo-

EDSON MARTINI HAS LED KOMATSU FOREST BRAZIL SINCE 2011. AS THE COMPANY'S CEO IN THE COUNTRY,

he is man behind the impressive growth in Komatsu Forest's Brazilian unit, now the company's largest excluding Sweden. Find out more on how he succeeded in pursuing his career goals in this special interview.

"OUR PROJECTIONS POINT TOWARDS A GREAT INCREASE IN THE DEMAND FOR MACHINERY IN 2019."

restal, de propriedade do Engenheiro Florestal Burchard Berentz.

Na época, a consultoria era gerenciada pelo Engenheiro Florestal Osmar Matoso (Matozinho). Nosso trabalho era elaborar projetos florestais para obtenção de incentivos fiscais do Fiset, inventários florestais, planos de corte para florestas plantadas e planos de exploração para florestas nativas. Foi um período muito importante, no qual tivemos oportunidade de conhecer muitas empresas do Paraná e de Santa Catarina e também suas atividades operacionais, predominantemente em florestas de Pinus.

No fim de 1983, fui fazer meu estágio obrigatório na Riocel, em Guaíba, no Rio Grande do Sul, hoje CMPC. Foi meu primeiro contato com florestas de eucaliptos. A Riocel tinha uma equipe muito competente. Esse estágio foi decisivo para a minha carreira. Era conduzido pelo Engenheiro José Artêmio Totti, com um programa bem abrangente, atuando em todas as áreas da empresa, muito interessante para os estudantes.

Lá tive contato com a área de planejamento, conduzida pelos engenheiros Rafael Ferreira e Cezar Finger. ▶



01

TELL US A LITTLE ABOUT YOUR HISTORY. HOW DID YOU FIRST GET INVOLVED WITH FORESTRY?

My experience with planted forests began when I started the Forestry Engineering course at the Federal University of Paraná. I began my studies in August, 1980. In early 1981, my friend Luiz Kunzel invited me to work at a consultancy company named Consultoria e Planejamento Florestal, owned by forestry engineer Burchard Berentz.

At the time, consultancy was managed by engineer Osmar Matoso (Matozinho). Our job was to elaborate forestry projects for obtaining fiscal incentives, as well as develop forestry inventories, harvest plans for planted forests and plans for native forests. It was a very important time, as we had the opportunity to get to know many companies in Paraná and Santa Catarina and their operations, predominantly with pine forests.

In late 1983, I took my mandatory internship at Riocel, in Guaíba (Rio Grande do Sul), which is CMPC today. It was my first contact with ▶

Após essa experiência, fiquei com muita expectativa de atuar nessa área depois de formado.

02

E COMO DESENVOLVEU SUA CARREIRA APÓS A GRADUAÇÃO?

Depois de terminado o curso, surgiu uma oportunidade de trabalhar na Ripasa a partir de um convite do Engenheiro Agrônomo Ademir Cunha Bueno, que gerenciava a área de planejamento da empresa. A Ripasa era uma empresa grande na época e tinha um equipe espetacular que estava revolucionando o setor florestal.

Não tive dúvidas e embarquei para Americana (SP) para iniciar minha carreira na área de planejamento. Trabalhei na Ripasa por 10 anos, numa empresa muito boa e convivendo e aprendendo com uma equipe magnífica.

Saindo da Ripasa em 1994, tive uma experiência de três anos na área comercial que foi frustrante em resultados, mas importante para a minha experiência profissional. E, dado o meu conhecimento e experiência na área de planejamento e de economia florestal, comecei a trabalhar como consultor inicialmente na Pizza, na época dirigida pelo engenheiro florestal Edson Balloni, sendo a área de planeja-

eucalypt forests. Riocel had a very competent team. That internship was a decisive moment in my career. It was led by engineer José Artêmio Totti, its program encompassed a wide range of activities in all the company's areas, which was very interesting for the students.

It was there that I came in contact with the planning department, led by engineers Rafael Ferreira and Cezar finger. After the experience, I was anxious to work in that field once I left university.

02

HOW DID YOUR CAREER DEVELOP AFTER GRADUATING?

After I finished the course, an opportunity came up for a job at Ripasa, at the invitation of engineer Ademir Cunha Bueno, responsible for managing the company's planning department. Ripasa was a large company at the time and had a spectacular team, which had been revolutionizing forestry in Brazil. I had no doubt in my mind and left for Americana (São Paulo) to begin my career in forestry planning. I

"O BRASIL TEM UM MERCADO SINGULAR, BASTANTE CONCENTRADO."

mento gerenciada pelo engenheiro florestal Romualdo Maestri.

Trabalhei 16 anos como consultor para as mais importantes empresas florestais do Brasil, e também com uma experiência interessante de implantação de projetos florestais no Uruguai e na campanha gaúcha para uma empresa da Suécia.

No final de 2010, a Komatsu Forest, que era uma das minhas clientes, me estendeu um convite pelo engenheiro mecânico Gilson Santos a participar do processo de sua sucessão na direção da empresa.

Iniciei meu trabalho na KFB em fevereiro de 2011, com uma missão muito desafiadora que era a de substituir o Eng. Gilson, que dirigia a empresa há 40 anos, e sem dúvida com muita competência e sucesso reconhecido. Foi um grande desafio e estou na Komatsu Forest até hoje. ►

worked at Ripasa for 10 years, at a great company with a magnificent team.

When I left Ripasa in 1994, I had a three-year experience in the commercial area, which was frustrating in terms of results, but important for my professional experience. Given my knowledge and experience in forestry planning and economics, I began to work as a consultant at Pizza, at the time managed by forestry engineer Edson Balloni, where the planning department was led by forestry engineer Romualdo Maestri.

I worked for 16 years as a consultant for the country's most important forestry companies, and I also had interesting experiences implementing forestry projects in Uruguay and in Rio Grande do Sul for a Swedish forestry company.

In late 2010, Komatsu Forest, one of my clients, invited me through mechanical engineer Gilson Santos to participate in the process of his succession in the company's management.

I began working at KFB in February, 2011, with the key mission of replacing Gilson, who had led the company for 40 years, doubtlessly with great competence and renowned success. It was a great challenge and I'm still with Komatsu Forest to this day. ►

O sucesso de uma carreira depende muito das pessoas que você encontra na caminhada: se elas forem líderes e amigos verdadeiros, irão criar todas as condições para você crescer e ter sucesso.

03

QUAIS FORAM OS MAIORES DESAFIOS DA SUA CARREIRA ANTES DE INGRESSAR NA KOMATSU FOREST?

O maior deles foi sair da Ripasa e ingressar na área de comercialização de confecções. Um negócio totalmente diferente e para o qual eu não tinha nenhuma experiência. Depois foi de trabalhar como consultor para grandes clientes e manter um nível de serviço que atendesse às expectativas. Felizmente dei conta do recado e trabalhei quase que permanentemente para meus clientes por 16 anos consecutivos.

04

VOCÊ ESTEVE À FRENTE DA KOMATSU FOREST DO BRASIL NESTE PERÍODO EM QUE A UNIDADE BRASILEIRA TORNOU-SE A MAIOR FORA DA SUÉCIA. COMO GERENCIOU

One's career success depends heavily on the people one meets on the journey: if they are leaders and true friends, they will create all the necessary conditions for you to thrive.

03

WHAT WERE YOUR BIGGEST CAREER CHALLENGES BEFORE KOMATSU FOREST?

The biggest challenge was leaving Ripasa and entering the commercial area in confections, a totally different business in which I had zero experience. After that, it was working as a consultant for large clients and keeping a level of service high enough to meet their standards. Thankfully I managed to get the job done and worked nearly uninterruptedly for my clients for 16 years straight.

04

YOU LED KOMATSU FOREST BRAZIL IN THE PERIOD IN WHICH THE COMPANY'S

ESTE CRESCIMENTO? QUAIS FORAM AS ESTRATÉGIAS E DESAFIOS SUPERADOS?

Realmente conseguimos um crescimento expressivo nesses anos de Komatsu. Mas isso não é obra de um homem só. Tenho uma equipe muito competente e aguerrida, totalmente comprometida com a empresa.

O Brasil tem um mercado singular, bastante concentrado, onde poucas grandes empresas detêm mais de 50% da área de florestas plantadas e mantêm frotas próprias para a colheita. A Komatsu tem uma linha de produtos de alta qualidade e reconhecidos no mercado, temos um pós venda muito bem estruturado e procuramos trabalhar com entregas diferenciadas para atender a expectativa de cada cliente. Isto tem dado certo e nos garantido uma participação importante no market share de máquinas para o CTL (cut-to-length).

05

O QUE ESPERAR DA KOMATSU FOREST EM TERMOS DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O FUTURO PRÓXIMO?

O desenvolvimento e aprimoramento dos produtos não para, e isto não se restringe à Komatsu. A

BRAZILIAN BRANCH BECAME THE LARGEST OUTSIDE SWEDEN. HOW DID YOU MANAGE THIS PROCESS? WHAT WERE THE STRATEGIES AND CHALLENGES YOU FACED?

We really did manage to achieve significant growth these past years at Komatsu, but that's not the result of one man's job. I have a very competent and hardworking team, which is completely committed to the company's goals.

Brazil has a very particular and concentrated market, where few companies own more than 50% of the total area of planted forests and keep their own fleets for harvesting. Komatsu offers a line of high-quality products renowned in the market, as well as a very well structured post-sales service, and we also strive to provide special deliveries to meet the particular expectations of each client. This has been working well: it has gotten us a significant portion of

inclusão de tecnologias de informação e comunicação e a Internet das Coisas (*Internet of Things* ou IoT) têm uma velocidade para inovação impressionante. O que podemos esperar são equipamentos cada vez com mais tecnologia embarcada, automatização de movimentos, componentes inteligentes, realidade aumentada na manutenção e mais à frente, máquinas sem operadores. Os próprios simuladores que estão num estágio bem avançado são um exemplo disso, trabalham com 3D e realidade virtual.

06

O BRASIL PASSA POR UM PERÍODO DE RENOVAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA QUE DEVE DECIDIR UM NOVO RUMO PARA O PAÍS NOS ANOS VINDOUROS. QUAIS SÃO SUAS EXPECTATIVAS PARA O SETOR FLORESTAL BRASILEIRO EM 2019?

Nossa projeções indicam um crescimento expressivo da demanda de máquinas em 2019. As incertezas do período 2015-2018 represaram muitos investimentos

the market share for Cut-to-Length machinery in Brazil.

05

WHAT CAN WE EXPECT FROM KOMATSU FOREST IN INNOVATIVE TECHNOLOGIES FOR THE NEAR FUTURE?

Product development and improvement is continuous, and that's not the case only at Komatsu Forest. The inclusion of information and communications technologies and the Internet of Things drive impressive innovation. What we can expect are machines with more on-board technology, automated movements, smart components, augmented reality in maintenance and – further down the road – machines with no operators. Simulators themselves, which are at a very advanced stage, are an example of that, working with 3D environments and virtual reality.

“NOSSA PROJEÇÕES INDICAM UM CRESCIMENTO EXPRESSIVO DA DEMANDA DE MÁQUINAS EM 2019.”

que agora estão sendo retomados muito rapidamente.

07

QUAIS SERÃO OS DESAFIOS DO SETOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS FLORESTAIS NO ANO QUE SE INICIA?

O maior desafio será atender ao aumento da demanda do mercado num momento em que há um enorme crescimento da demanda Europa e Rússia e dificuldades no fornecimento de componentes que atinge todas as marcas.

06

BRAZIL IS GOING THROUGH A PERIOD OF POLITICAL AND ECONOMIC RENEWAL, WHICH SHOULD SET A NEW COURSE FOR THE COUNTRY IN THE COMING YEARS. WHAT ARE YOUR EXPECTATIONS FOR BRAZILIAN FORESTRY IN 2019?

Our projections point towards a great increase in the demand for machinery in 2019. Uncertainties in the 2015–2018 period set back many investments, which are now being rapidly resumed.

07

WHAT COULD BE THE MAIN CHALLENGES OF THE FORESTRY MACHINERY AND EQUIPMENT MARKET IN THE COMING YEAR?

The biggest challenge will be supplying the market's increased demand at a time in which there is a large rise in demand in Europe and Russia and difficulties in supplying components for every brand.

08

POR FIM, FALE UM POUCO SOBRE SUAS FONTES DE INSPIRAÇÃO PESSOAL. COMO FAZ PARA TRAZER MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO AO SEU TRABALHO?

Desde o primeiro momento em que comecei a discutir a oportunidade de me engajar à Komatsu fui alertado pelo Eng. Gilson do Santos: "Caboclo, para ocupar essa posição você tem que ser auto-propelido". Ou seja, tenha metas pessoais para o negócio e se realize com elas. E é isto que eu tenho feito. Sempre defino visões e metas para mim mesmo e também para a empresa, como se ela fosse minha. Eu me realizo com isto e isto tem dado certo. Estou muito satisfeito com o trabalho que temos realizado na Komatsu Forest. ■

08

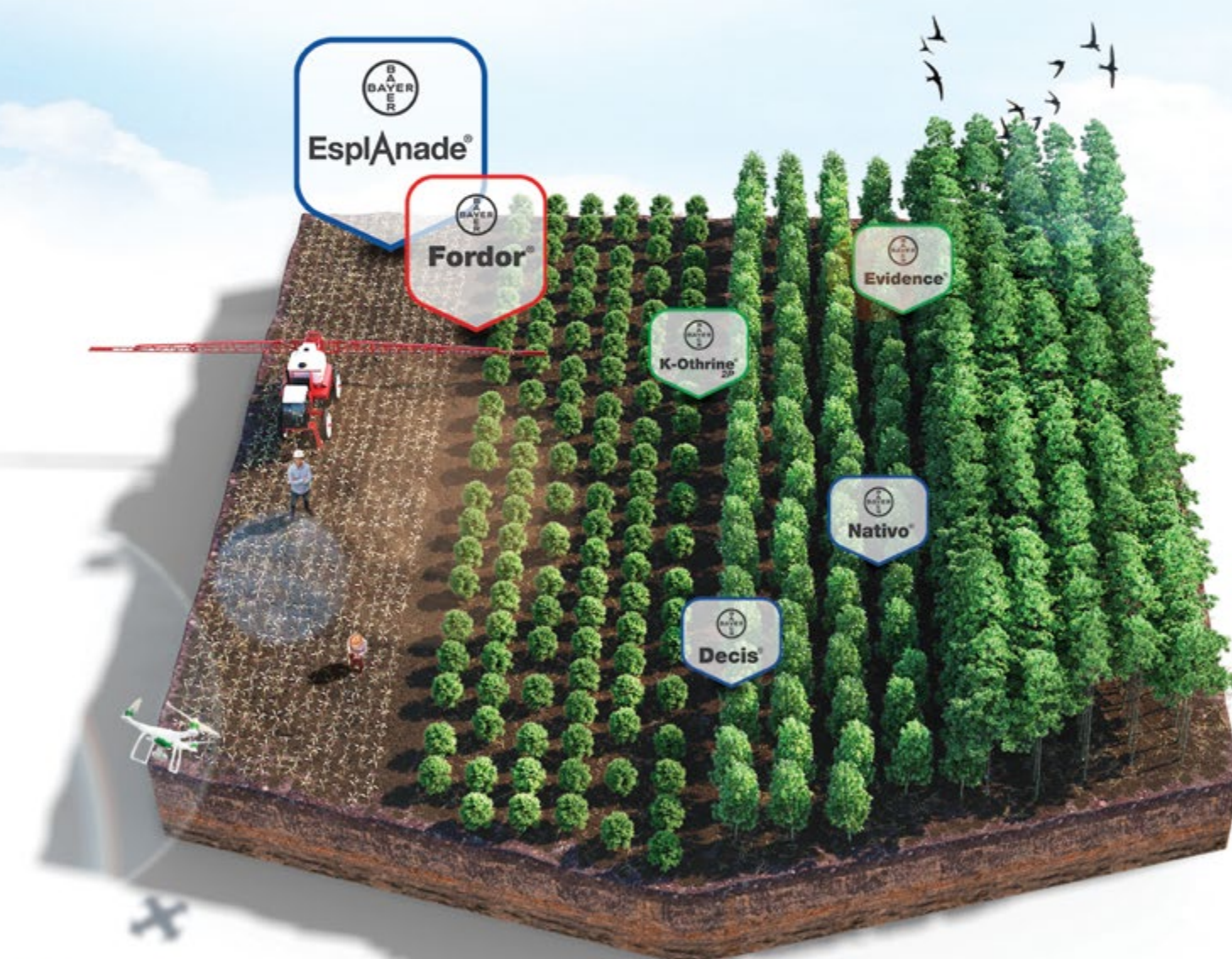
LAST, TELL US A LITTLE ABOUT YOUR SOURCES OF PERSONAL INSPIRATION. HOW DO YOU BRING MOTIVATION AND ENGAGEMENT TO THE WORKPLACE?

From the first moment I started discussing the opportunity of coming to Komatsu, I was told by engineer Gilson dos Santos: "Man, to take this job you must be self-propelled". That is, you must have personal goals for the business and be fulfilled with them – and that's what I've done. I always set goals for myself and the company, as if I owned it. I'm fulfilled by doing that and it's been working well. I am very satisfied with the job we've been doing at Komatsu Forest. ■



Se é Bayer, é bom

Caminho livre para a **PRODUTIVIDADE**



A FLORESTA EM 2019

COM O INÍCIO DE UM NOVO CICLO NA POLÍTICA E NA ECONOMIA NACIONAIS, OS SETORES FLORESTAL E MADEIREIRO VISLUMBRAM A POSSIBILIDADE DA SUPERAÇÃO DE ALGUNS ENTRAVES QUE HÁ MUITO REPRESAM INVESTIMENTOS NO SETOR. NESTA REPORTAGEM, CONFIRA AS PREVISÕES DE ALGUMAS DAS MAIORES ENTIDADES DO SEGMENTO.

Desde o dia 1º de janeiro, 2019 já demonstrou que será um ano de grandes mudanças e rupturas na política e na economia nacionais. Com a nova configuração do governo federal e o novo posicionamento do Brasil no cenário global, diversos segmentos da indústria relatam otimismo em relação ao progresso econômico da



THE FOREST IN 2019

WITH THE BEGINNING OF A NEW CYCLE IN BRAZILIAN POLITICS AND THE ECONOMY, THE FORESTRY AND TIMBER SECTORS CAN ALREADY GLIMPSE THE POSSIBILITY OF OVERCOMING SOME SETBACKS THAT HAVE LONG HELD BACK INVESTMENTS IN THE SECTOR. IN THIS ARTICLE, FIND OUT WHAT SOME OF THE SEGMENT'S MAIN INSTITUTIONS FORESEE FOR THE NEAR FUTURE.

Since January 1st, 2019 has already shown that it will be a year of great change in the Brazilian economy and politics. With the new configuration of the federal government and the new positioning of Brazil in the global scenario, many segments in the industry state their optimism regarding the nation's economic development. The industrial timber and forestry

nação. Os setores florestal e madeireiro, inseridos neste contexto, também vêm relatando suas expectativas para os anos vindouros.

De acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), os investimentos projetados para o setor de florestas plantadas no período de 2019 a 2012 são da ordem de R\$ 16 bilhões. Com relação à nova configuração do governo federal, a Ibá relata otimismo setorial, porém ressalta que as grandes reformas demandam tempo.

Para a entidade, as demandas prioritárias do setor florestal devem ser: a regulamentação do Plantar Florestas (Política Nacional específica para o segmento); isonomia do setor com outros setores de uso da terra (incluindo os requi-



Credito: Gustavo Castro

sitos de licenciamento e disponibilidade de crédito); defesa da Competitividade Setorial (neste aspecto, entram as restrições devido à excessiva regulamentação do mercado, como o tabelamento do frete; e as incertezas tributárias); e melhoria das condições de posse da terra.

Dominique Duly, gerente de consultoria em Energia e Agroindústria da Pöyry no Brasil, alerta que o impacto do novo ciclo político-econômico sobre o mercado florestal brasileiro pode ser

difícil de definir neste momento inicial.

“O setor florestal é muito impactado por decisões do governo e cenário político. O parecer da AGU em 2010 sobre a limitação da aquisição e posse de terras por empresas estrangeiras, por exemplo, tem adiado alguns investimentos no Brasil. Já o consumo interno de serrados, compensados e painéis reconstituídos está diretamente ligado à atividade do setor de construção civil. Ademais, ainda é uma incógnita qual será o impacto da



Crédito: Gustavo Castro

mudança, realizada em 2017, no cálculo dos juros e, consequentemente, do custo do financiamento do BNDES, para as grandes fábricas de celulose”, explica Dominique.

Para Álvaro Scheffer Junior, presidente da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), as perspectivas são positivas. “Estamos esperando que alguns entraves enfrentados até então sejam amenizados a partir da postura do novo governo, que tem trabalhado lado-a-lado com o setor produtivo. O

lançamento, no fim do ano passado, do Plano Nacional de Desenvolvimento Florestas Plantadas, que pretende estimular o plantio de 2 milhões de hectares com florestas comerciais até 2030, pode movimentar o setor”, explica.

Ainda, o presidente da APRE espera que o setor cresça e contribua ainda mais com o desenvolvimento do país caso sejam, de fato, tomadas medidas efetivas para atração de investimentos para infraestrutura e de novos investi-

sectors, inserted in this context, have also stated their expectations for the coming years.

According to the Brazilian Tree Industry (Ibá), investments in forestry from 2019 to 2021 may reach BRL 16 billion. As for the new government, Ibá reiterates the sector's optimism, but the entity also emphasizes that large reforms take time.

For the institution, the forestry sector's priorities should be to demand the regulation of Plantar Florestas (a specific national policy for forestry); the isonomy of the sector compared to other land uses (including licensing requirements and credit availability); defense of the sector's competitiveness (this aspect includes restrictions due to excessive market regulations, such as freight price control, and tax

uncertainties); and improvements in land ownership conditions.

Dominique Duly, consultancy manager in energy and agroindustry at Pöyry in Brazil, warns that the impact of the new political economic cycle on the Brazilian forestry market could be hard to define at such early stages.

“The forestry sector is heavily influenced by govern-

ment decisions and the political scenario. The decision by the Union's Attorney General in 2010 on limitations for land acquisition and ownership by foreign companies, for example, has set back many investments in the country, whereas domestic consumption of sawn timber, plywood and timber boards is directly linked to the performance of the civil construction market.

mentos de pequeno, médio e grande porte – seja no âmbito florestal (oferta) ou industrial (demanda).

“O Brasil está se colocando como um dos maiores produtores de celulose e papel do mundo, possui a maior área ainda livre para expansão florestal (na região Centro-Oeste), e é competitivo na produção de madeira serrada; porém, as grandes oportunidades estão voltadas ao setor papelheiro. Podemos esperar avanços na aquisição de terras por estrangeiros e licenciamento

ambiental para a silvicultura em alguns estados: estes dois pontos estão entre os principais temas elencados pela Casa Civil”, analisa Mauro Murara Jr., diretor executivo da Associação Catarinense de Empresas de Base Florestal (ACR).

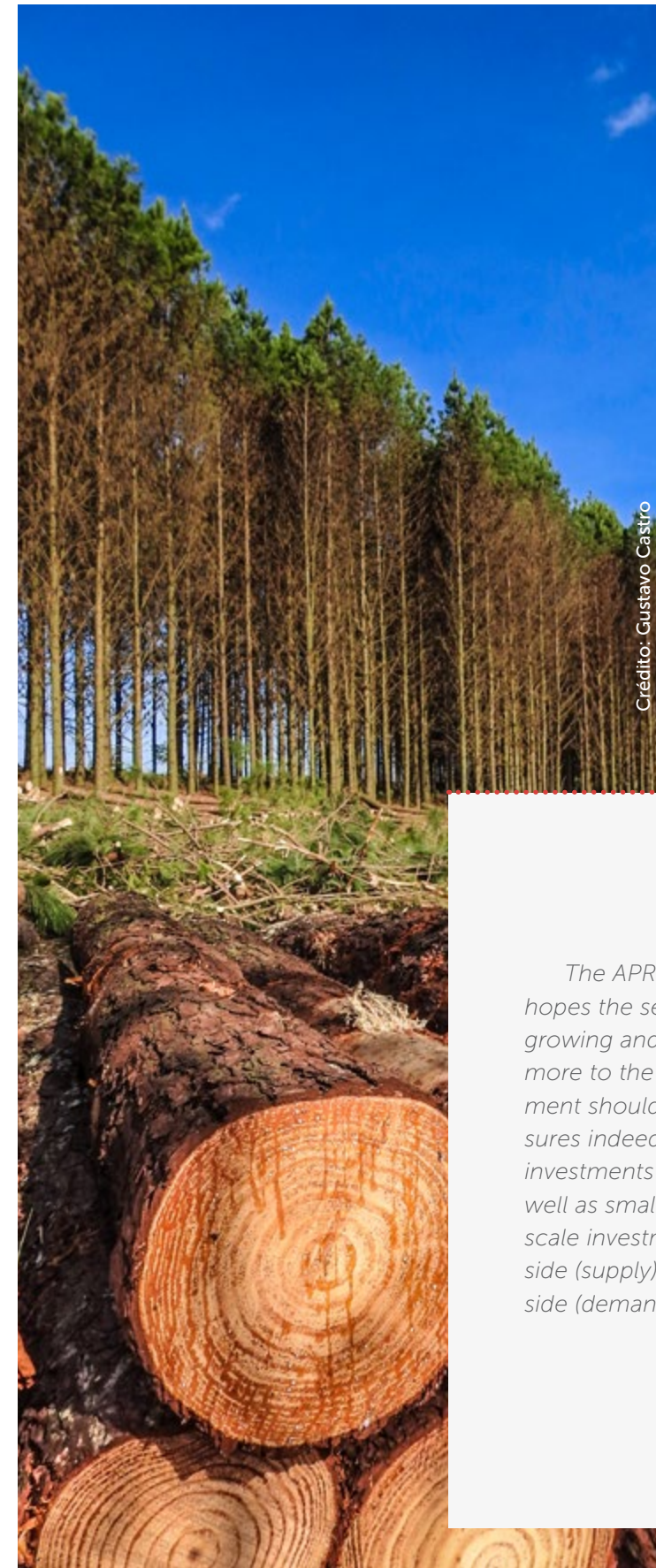
Para o seu próprio estado, Santa Catarina, o diretor executivo da ACR prevê expansão no consumo de matéria-prima (toras e madeira de processo), crescimento na produção de produtos com maior valor agregado (MDF e MDP) e

“2019 JÁ
DEMONSTROU
QUE SERÁ UM
ANO DE GRANDES
MUDANÇAS
NA ECONOMIA
NACIONAL.”

Moreover, we still can't know the impact of the change in interest rate calculations, made in 2017, and consequently of financing by the National Bank for Social and Economic Development (BNDES), for the big pulp factories,” she explains.

Álvaro Scheffer Junior, president of APRE (the Association of Paraná Forestry Companies),

foresees a positive perspective. “We're hoping that some challenges we've faced so far may be lessened by the new government, which has worked side by side with the productive sector. The launch of the National Plan for Planted Forests last year, which plans to stimulate the cultivation of 2 million hectares of commercial forests by 2030, could drive the sector forward,” he states.



The APRE president also hopes the sector will keep growing and contributing even more to the nation's development should effective measures indeed be taken to attract investments for infrastructure as well as small, medium and large scale investments in the forestry side (supply) or the industrial side (demand).

“Brazil is placing itself as one of the world's leading pulp and paper producers, with the largest free area for forest expansion (in the Center-West region); it is also highly competitive in sawn timber production; however, the greatest opportunities seem to be aimed at the paper industry. We can hope for advancements in land acquisition by foreigners and environmental licensing

HDOM[®] SUMMIT

FOREST
LEADERS &
INVESTORS
MEETING

10 E 11 DE ABRIL DE 2019

Hotel Blue Tree Faria Lima - São Paulo-SP

10TH AND 11TH OF APRIL, 2019

Hotel Blue Tree Faria Lima São Paulo-SP

**Encontro de Líderes,
Executivos, Gestores e
Investidores Florestais**

*Meeting for Leaders,
Executives, Managers and
Forest Investors*

info@malinovski.com.br
+ 55 (41) 9924-3993

Realização/
Organizer:

 Malinovski

Apoio master/
Master support:

 FOREST2MARKET
do Brasil



a geração de negócios e atração de investimentos. O setor produtivo espera que o governo viabilize recursos para obras de infraestrutura e logística, além de garantir segurança jurídica e governança; adequação do licenciamento ambiental às melhores práticas; modernização da tributação indireta para garantir competitividade ao país; avanço e realização da reforma da Previdência. É urgente também uma

política de acesso a crédito competitivo”, analisa Pupo.

CENÁRIO GLOBAL

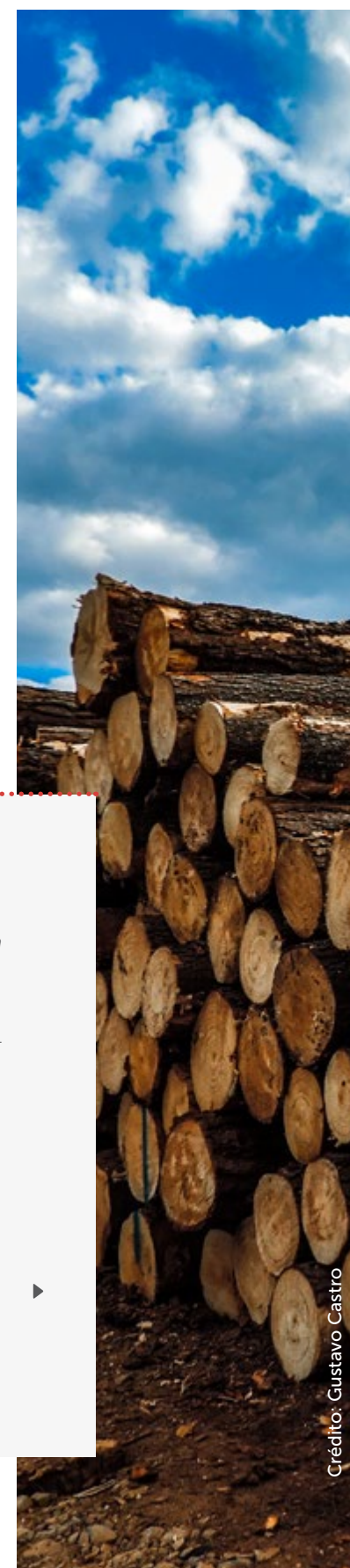
Mudanças político-econômicas no mercado brasileiro devem ter, necessariamente, reflexos no posicionamento do país perante o mercado internacional. O setor florestal brasileiro, como um dos líderes globais de produtividade, deve estar atento a essas flutuações. ►

for silviculture in some states – these two points are among the main themes outlined by the Chief of Staff”, analyses Mauro Murara Jr., executive director of ACR (Santa Catarina Association of Forestry Companies).

In his own state, Santa Catarina, the ACR executive director believes in the expansion of raw material consumption (logs and

timber for processing), growth in production of higher aggregated value products (MDF and MDP) and growth in sawn and laminated timber exports.

The mechanically processed timber industry also states its optimism through ABIMCI, the Brazilian Association of Mechanically Processed Wood Industries. According to its superintendent, ►



Crédito: Gustavo Castro

“Somos relevantes no mercado mundial com as exportações de produtos industrializados e devemos seguir ganhando espaço, principalmente, se tivermos as condições internas que impactam na competitividade dos nossos negócios bem resolvidas como logística, questões portuárias, segurança jurídica, além das reformas estruturantes necessárias”, diz o presidente da APRE.

Paulo Pupo, da ABIMCI, argumenta que o Brasil é um importante player no mercado global de produtos de madeira. No entanto, será preciso ficar atento à tensão da guerra comercial entre Estados Unidos e China. “Precisaremos também que o novo governo, diferente do que vinha acontecendo até agora, estabeleça acordos bilaterais de comércio, que, diferentes dos acordos em bloco, são mais objetivos e

“O SETOR
DE MADEIRA
PROCESSADA
MECANICAMENTE
TAMBÉM
RESSALTA SEU
OTIMISMO.”



Crédito: Gustavo Castro

Paulo Pupo, the association expects economic growth to return.

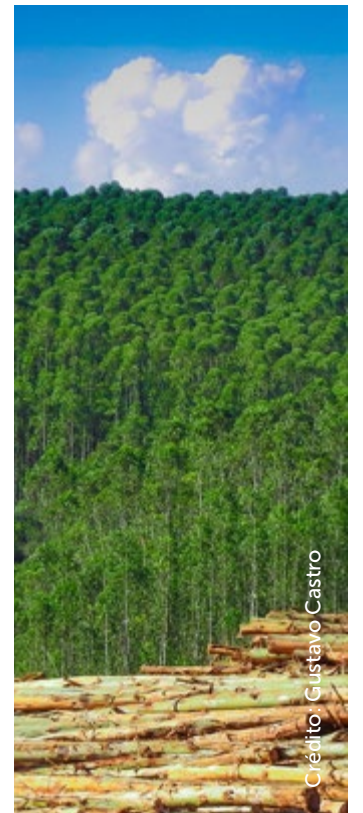
“But in order for that to happen, we need first to create a positive environment for business generation and attracting investments. The productive sector expects that the government will provide resources for infrastructure and logistics works, as well as ensure legal security and governance; it must update environmental licensing for better practices, modernize indirect taxing to ensure Brazil’s competitiveness and carry out the Pension reform. It is also urgent

podem atender de forma mais direta as discussões quanto a barreiras e taxas internacionais impostas ao segmento de produtos florestais”, analisa Pupo.

Segundo levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), os parceiros com os quais o país possui acordos em vigor representam menos de 8% das importações mundiais, número é inferior aos percentuais das economias desenvolvidas. Para a ABIMCI, a indústria considera a ampliação da rede de acor-

dos comerciais um elemento-chave para a competitividade, principalmente com países da União Europeia e os Estados Unidos.

Dominique Duly, da Pöyry, explica que os *drivers* da exportação devem atuar de forma diferente para cada setor. Para a celulose, que é hoje o carro-chefe das exportações em termos de valor, 2018 registrou uma expansão dos volumes. O setor beneficiou-se, neste momento, de preços internacionais favoráveis, que permitem às empre-



Crédito: Gustavo Castro

to have a policy for accessing competitive credit,” Pupo argues.

GLOBAL SCENARIO

Political and economic changes in the Brazilian market have a direct impact on the country’s place in the international market. The Brazilian forestry sector, as one of the world’s leaders in terms of productivity, must be aware of these fluctuations.

“We’re relevant in the global market with industrialized product exports and we should keep gaining more share, especially if we solve the domestic conditions that impact our businesses’ competitiveness, such as logistics, harbor matters, legal security and the necessary structural reforms,” says the APRE president.



brasileiras gerar caixa e, assim, conseguir reduzir a alavancagem rapidamente. “O Brasil atraiu a atenção de inúmeros atores industriais estrangeiros. Destes, alguns concretizaram investimentos, enquanto outros estudaram a possibilidade de comprar ativos ou montar projetos *greenfield* e estão ainda a procura de oportunidade de investimento. Isto é prova da competitividade contínua do Brasil no mercado internacional”, ressalta.

Quanto às exportações de serrados e compensa-

dos de madeira, Dominique detalha que esses volumes estão diretamente ligados à atividade da construção civil nos Estados Unidos, e têm uma correlação menor com a taxa de câmbio. Contudo, isto não significa que todas as exportações brasileiras vão para a América do Norte; o volume de compensados exportados para a Europa anualmente é expressivo e estável. Em 2018, as exportações continuaram a crescer, e a Pöyry acredita que as perspectivas continuam favoráveis em 2019.

Por fim, para os produtores de painéis reconstituídos, os esforços empreendidos pelo segmento desde 2012 têm resultado efetivamente em exportações cada vez maiores, e devem continuar crescendo em 2019.

DESAFIOS E AVANÇOS

É certo que os desafios do setor não serão superados da noite para o dia. “Há, ainda, o problema dos altos juros e dificuldade de financiamento e a necessidade de melhoria contínua e de manutenção da infraes- ▶

“SERÁ PRECISO
FICAR ATENTO
À TENSÃO
DA GUERRA
COMERCIAL
ENTRE ESTADOS
UNIDOS E CHINA.”

ABIMCI’s Paulo Pupio argues that Brazil is an important player in the global market for timber products. However, the market must pay attention to rising commerce tensions between the USA and China. “We also need the new government, unlike what’s been happening until now, to establish new bilateral commerce deals, which – unlike agreements in economic blocks – are more

objective and can more easily solve discussions on barriers and international taxation on the cultivated forest sector”.

According to a figure released by the National Industry Confederation (CNI), Brazil’s current commercial partners represent less than 8% of global exports, a lower figure than more developed economies. For

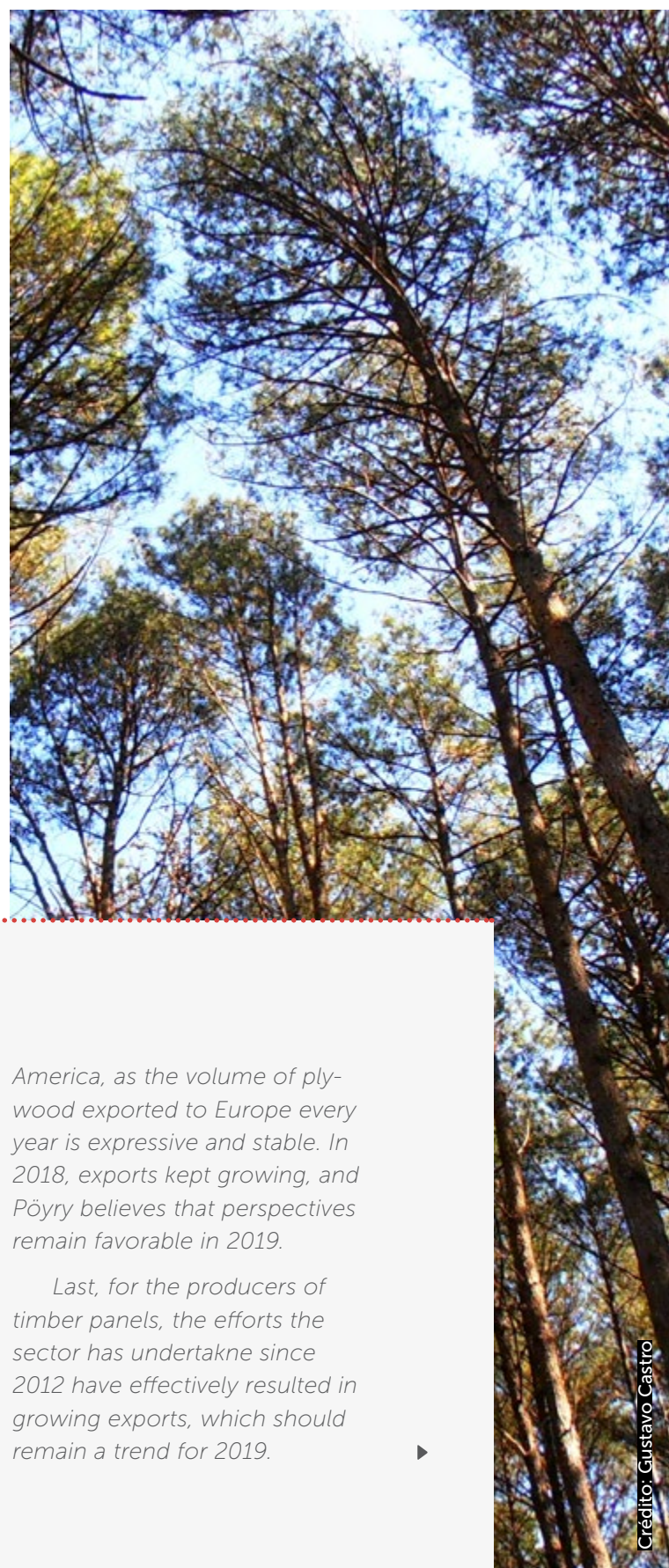
ABIMCI, the industry considers the expansion of these commercial agreements a key element to boost competitiveness, especially with EU countries and the US.

Pöyry’s Dominique Duly explains that the drivers for exports behave differently for every sector. For pulp, which is the current leader in exports in terms of value, 2018 registered growth in export-

ed volumes. The sector benefited from favorable international prices, which allowed Brazilian companies to generate revenue and thus reduce leverage quickly. “Brazil has attracted the attention of countless foreign industrial players, some of which consolidated investments, while others study the possibility of buying assets or establishing greenfield projects and are still looking for ▶

estrutura e malha viária, para escoamento da produção, com atenção especial às estradas vicinais”, exemplifica Álvaro Scheffer Jr.

Outros desafios incluem a necessidade de aumentar a formalidade nas operações de pequenos e médios produtores florestais e incentivar a ampliação, instalação e diversificação de indústrias consumidoras em determinados pólos florestais, pois o adiamento de instalação e início de produção anunciadas geraram excesso de madeira fina no mercado. ▶



Crédito: Gustavo Castro

investment opportunities. This is proof of the continued competitiveness of Brazil in the international market,” she emphasizes.

As for sawn timber and plywood exports, Dominique explains that volumes are directly linked to civil construction in the USA and have a smaller correlation with the exchange rate. However, this doesn't mean that all Brazilian exports go to North

America, as the volume of plywood exported to Europe every year is expressive and stable. In 2018, exports kept growing, and Pöyry believes that perspectives remain favorable in 2019.

Last, for the producers of timber panels, the efforts the sector has undertaken since 2012 have effectively resulted in growing exports, which should remain a trend for 2019. ▶

EUROPA-PARTS

Máquinas florestais e peças de reposição

ALBACH

D 2000
IAMANT

PICADORAS FACAS
(WOOD CHIPPERS)

MÁXIMA EFICIÊNCIA E MOBILIDADE EM
A PRODUÇÃO DE SUCATA



EP5500
SHARK

PICADORAS
FLORESTAIS



WILLIBALD



ESPECIALIZADO EM REMANHOS E CORTEZA DE EUCALIPTUS
PARA PALMEIRAS E MATERIAIS FIBROSOS

Pol. Mas de Tous
C/ Moscó nº 2
46185 La Pobla de Vallbona
Valencia (Espana)

+34 962 765 519
info@europa-parts.com

www.europa-parts.pt

E cada segmento deve enfrentar seus desafios particulares. Do lado dos setores consumidores de madeira, Dominique Duly aponta que o segmento de painéis reconstituídos é o que tem os maiores desafios de curto prazo, uma vez que a produção deve aumentar para acompanhar o crescimento tanto do consumo nacional quanto das exportações – mas o aumento desta capacidade traz consigo o risco de desequilíbrio do mercado.

A ABIMCI enfatiza que a formulação de uma po-

lítica pública para fomentar o setor e uma melhor adequação e simplificação das legislações em vigor são fatores decisivos para a melhoria do ambiente de negócios, e frisa: “Nas tratativas políticas e de defesa de interesses, são fatores essenciais para o novo período de governo temas como a criação de linhas de financiamento via fundos constitucionais para propiciar a renovação do parque industrial brasileiro e um plano constante de investimentos em infraestrutura, além da modernização previdenciária”. ■



Crédito: Gustavo Castro

“PORÉM, OS
DESAFIOS DO
SETOR NÃO SERÃO
SUPERADOS DA
NOITE PARA O DIA.”

CHALLENGES AND PROGRESS

Granted, the sector’s challenges will not be overcome overnight. “There’s still the problem of high interest rates and difficulties in financing, as well as the need for continuous improvements in infrastructure and the road network for better production flow, with special attention to side roads,” argues Álvaro Scheffer Jr.

Other challenges include the need to increase formality in the operations of small and medium sized forest producers and incentives for the expansion, establishment and diversification of consumer industries in certain forestry hubs, as stalling of such activities has resulted in a surplus of thin timber in the market.

And each segment will face their own particular challenges.

On the side of timber consumer industries, Dominique Duly says that the wood panel industry faces the biggest challenges in the short term, as production should increase to meet growing domestic consumption and exports – but increased production capacity could risk unbalancing the market.

ABIMCI stresses that establishing a public policy for driving forestry growth and more ade-

quate and simplified legislation are decisive factors for a better business environment: “In dealing with politics and defending industry interests, there are essential factors for the new government to deal with, such as creating finance lines through constitutional funds for renovating the Brazilian industrial park and a plan for constant investments in infrastructure, as well as pension reform.” ■

CRESCIMENTO

NO HORIZONTE

O NOVO CICLO POLÍTICO-ECONÔMICO BRASILEIRO ACABA DE COMEÇAR, MAS SEUS EFEITOS JÁ COMEÇAM A DESPONTAR, COM DIVERSOS ANÚNCIOS DE EXPANSÕES E CHEGADA DE NOVOS PLAYERS NO MERCADO FLORESTAL DO PAÍS.



GROWTH IN THE HORIZON

THE NEW CYCLE IN BRAZIL'S ECONOMY AND POLITICS HAS JUST BEGUN, BUT ITS EFFECTS ARE ALREADY NOTICEABLE, WITH SEVERAL COMPANIES ANNOUNCING EXPANSION PLANS AND THE ARRIVAL OF NEW PLAYERS IN THE COUNTRY'S FORESTRY MARKET.

Crédito: Gustavo Castro

O início de um novo ciclo político-econômico, especialmente nos países latino-americanos, pode sinalizar um horizonte positivo para a indústria, graças à possibilidade iminente de novas políticas que podem beneficiar exportações, reduzir taxas estatais e estimular a entrada de capital estrangeiro no país. No Brasil, embora a transição no poder Executivo federal seja recente, o reaquecimento da

economia – e de setores como o florestal – já pode ser constatado nos anúncios por parte de grandes *players* do mercado brasileiro e mundial.

Talvez a principal grande mudança no setor florestal brasileiro será a conclusão da fusão entre a Suzano Papel e Celulose e a Fibria, processo de combinação de operações e bases acionárias recentemente aprovado pela Comissão Europeia após obter o aval de

The beginning of a new political and economic cycle, especially in Latin American countries, is often a sign of a positive future for the industry, due to the possibility of implementing new policies that may benefit exports, reduce taxes and stimulate foreign investments in the country. In Brazil, although the transition in federal government is still recent, the resumption of the economy's growth – and of private sectors such as forestry – can already be felt in the recent announcements of expansion plans by big players in the Brazilian and foreign markets.

The biggest change to take place in Brazilian forestry this year is probably the conclusion of the merger between Suzano Papel & Celulose and Fibria, a process of operation and stock combination recently approved by the European Commission after obtaining approvals of all competent regulatory institutions in Brazil and other large consumer markets. According to Suzano, corporate restructuring was concluded January 2019, resulting in the creation of Brazil's newest agribusiness giant, as well as the country's fourth most valuable company (excluding financial companies).

todos os órgãos reguladores competentes do Brasil e de autoridades concorrenciais de outros grandes mercados consumidores. De acordo com a Suzano, a reorganização societária foi concluída em janeiro de 2019, resultando na criação de um gigante do agronegócio nacional, a quarta companhia mais valiosa do Brasil (excluindo empresas financeiras).

Com a fusão, a Suzano terá capacidade de produ-

ção de 11 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papel por ano, com aproximadamente 37 mil colaboradores diretos e indiretos e 11 unidades fabris, capazes de abastecer mais de 90 países e gerar um volume de exportações de R\$ 26 bilhões nos últimos 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2018.

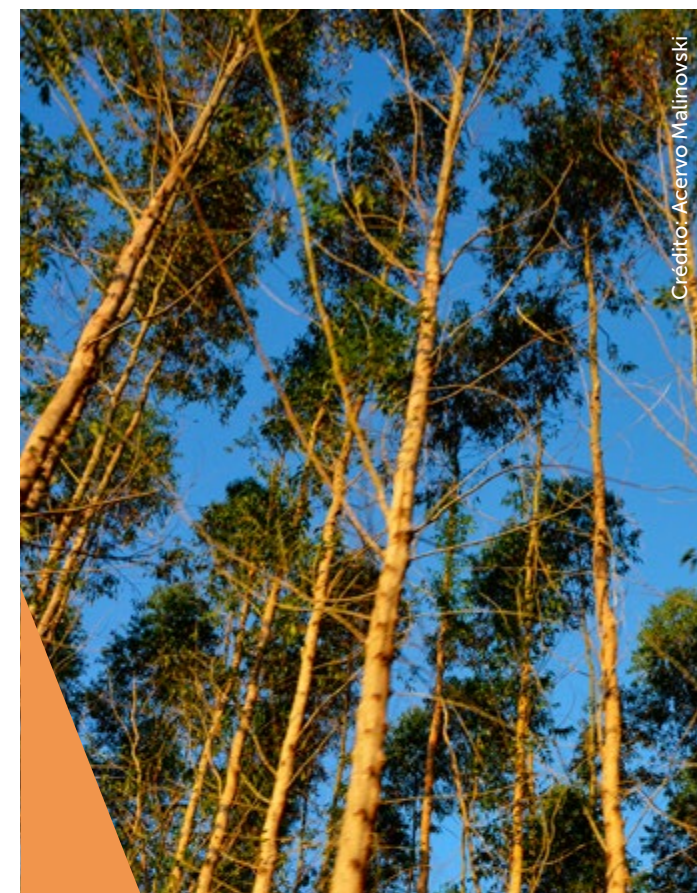
Por sua vez, a Klabin deverá investir em nova unidade de produção em

“AS OPORTUNIDADES QUE AGORA SE ABREM ABRANGEM MÚLTIPLOS SEGMENTOS PRODUTIVOS DA INDÚSTRIA.”

With the merger, Suzano will have an increased production capacity of 11 million tons of market pulp a year, as well as 1.4 million tons of paper a year, employing approximately 37,000 workers directly and indirectly, with 11 plants capable of supplying more than 90 countries and generating an export volume of BRL 26 billion in the last 12 months (finished on September 30th, 2018).

On the other hand, key national player Klabin will invest in a new production unit in Ortigueira, in the state of Paraná,

to begin the company's new growth cycle, focused on a new line of kraft paper production, with a projected capacity of 1 million tons of brown pulp a year. According to Klabin, the project will be built next to its recent Unidade Puma factory, and the new line will be integrated with a kraft paper machine and, at a second stage, a cardboard machine. Brown pulp and kraft paper, products mainly aimed at exports to the foreign market, would begin production in late 2020.



Credito: Acervo Malinowski

Ortigueira (PR) para dar início a um novo ciclo de crescimento, com foco em uma nova linha de produção de papel *kraftliner*, com capacidade projetada para 1 milhão de toneladas de celulose marrom por ano. De acordo com a Klabin, o projeto será construído ao lado da Unidade Puma, e a nova linha será integrada a uma máquina de *kraftliner* e, num segundo momento, a uma máquina de cartão. A celulose marrom e o papel *kraft*, produtos ►

DIVERSE INVESTMENTS

The opportunities now open for new investments – domestic and foreign – in the Brazilian economy encompass a wide range of productive segments of the national industry. Another sector that could have its potential developed is the market of energy generation from biomass, especially using pellets. According to Rio Grande do Sul state government, a new biomass energy generation plant should create jobs and generate income in the southern region of the state, the result of a BRL

1 billion investment planned by Pellco Brasil.

The production consists in wood pellets and energy cogeneration from biomass (chipped logs, bark/branches and rice), with the goal of reaching a monthly pellet production of 75,000 tons and 50 MW of co-generated energy. Plans include the construction of an area larger than 112,000 m2.

The city of Lençóis Paulista, in São Paulo state, which has extensive cultivated forests, will be one of the first municipalities in the country to receive a ►

destinados principalmente ao mercado externo, começariam a ser produzidos já no fim de 2020.

INVESTIMENTO EM MÚLTIPLAS FRENTES

As oportunidades que agora se abrem para novos investimentos – domésticos e estrangeiros – na economia brasileira abrangem múltiplos segmentos produtivos da indústria. Outro setor que poderá ter seu potencial alavancado é o

mercado de geração de energia por biomassa, especialmente à base de *pellets*. Segundo o governo estadual do RS, um novo empreendimento para geração de energia de biomassa deve gerar emprego e renda no Sul do estado, resultado de um investimento planejado de R\$ 1 bilhão pela empresa Pellco Brasil.

A produção consiste na fabricação de *pellets* em madeira e a cogeração de eletricidade a partir de bio-

thermal power plant capable of producing clean energy from forestry biomass (wood chips). The plant is a project by the IBS Energy Group and will have the installed capacity to generate 50 MW of energy, with an estimated consumption of 650,000 tons of wood chips a year – production is expected to begin in mid-2021. Initial forecast investments are of BRL 350 million, and job genera-

tion should reach 200 direct new positions and around 600 in the entire system, from forestry management to transport logistics.

Another similar project is Eldorado Brasil's Onça Pintada thermal plant, in Três Lagoas, in Mato Grosso do Sul, which will receive investments of BRL 320 million and will have a 50 MW power generation capacity from eucalyptus biomass. The plant

Crédito: Expoforest 2014

MAIOR PRODUTIVIDADE MAIOR EFICIÊNCIA MENOR DESGASTE

GRUA K 121

Oferece maior momento de levante (+22%) e torque de giro (+45%). A grua K121 possibilita a utilização de garra com até 0,52 m² e proporciona maior produtividade na operação quando comparada com o modelo anterior.

CHASSIS LONGADO

Esta inovação, exclusiva da PONSSE, proporciona melhor distribuição da carga e menor desgaste nos bogies e eixos, gerando ganhos na manutenção e produtividade.

PONSSE ACTIVE CRANE

O controle automático do telescópio da grua torna o trabalho de carregamento muito mais ágil e ergonômico, uma vez que direção e velocidade são controlados simultaneamente. Ganho de produtividade e economia de combustível é o que o PONSSE Active Crane proporciona.

ELEPHANT

K 121

EFICIÊNCIA/ECONOMIA

ACTIVE CRANE

PONSSE LATIN AMERICA - BRASIL
R. Joaquim Nabuco, 115 - Vila Nancy
Mogi das Cruzes/ São Paulo - BRASIL
CEP 08735-120
Tel: +55 11 4795 - 4600

A logger's best friend
www.ponsse.com

massa (toras moídas, cascas/galhos e feixes de árvores e casca de arroz), visando a uma capacidade mensal de produção de 75 mil toneladas de *pellets* e cogeração de 50 MW de energia elétrica. A área a ser construída será superior a 112 mil m².

Já a cidade de Lençóis Paulista (SP), que conta com um maciço florestal extenso, será uma das primeiras do Brasil a receber uma usina termelétrica de energia limpa movida a

biomassa, utilizando cavacos de madeira para a produção energética. A usina é projeto do Grupo IBS Energy e terá capacidade de geração de 50 MW, com consumo estimado de 650 mil toneladas de cavaco de madeira por ano e início projetado para meados de 2021. O investimento inicial previsto é de R\$ 350 milhões, e a geração de novos empregos deve chegar à marca de 200 vagas diretas e cerca de 600 em todo o

“A NOVA FASE DA ECONOMIA BRASILEIRA ESTARÁ ATRELADA NÃO APENAS A DESDOBRAMENTOS NACIONAIS.”

will be built in the same area of Eldorado's pulp processing facility in Três Lagoas, and should begin its activities in 2021.

In the timber board business, Berneck will continue to build its new facility in Lages, Santa Catarina state. The sawmill in Lages will have a 30% larger capacity than its neighboring branch in Curitiba, whereas the MDF production line will be 25% bigger. Investments are estimated at around BRL 800

million and should result in the generation of 600 direct jobs.

GLOBAL DEVELOPMENTS

The new stage of the Brazilian economy will be tied not only to national developments, but to the full dynamics of the international market – and exports for forestry products are directly dependant on these factors. Expectations are for Brazilian pulp exports to grow due to favorable

sistema, do manejo florestal à logística de transporte.

Outro projeto similar é a Usina Termelétrica Onça Pintada, da Eldorado Brasil, em Três Lagoas (MS), que receberá investimento de R\$ 320 milhões e terá capacidade de produção de 50 megawatts de energia elétrica a partir de biomassa de eucalipto. A usina será construída na mesma área em que opera a planta de processamento de celulose da companhia no município e deverá iniciar suas atividades em 2021.

No ramo de painéis de madeira, a Berneck deverá dar continuidade à construção de uma nova unidade em Lages (SC). A serraria em Lages terá capacidade de produção 30% maior que a unidade em Curitiba (SC); já a linha de produção de MDF será 25% maior. Os investimentos, estimados em torno de R\$ 800 milhões, devem resultar na geração de 600 empregos diretos.

MOVIMENTAÇÃO GLOBAL

E a nova fase da economia brasileira estará atrelada ▶

exchange rates and increased demand in the American, Chinese and European markets.

Banco do Brasil Investimentos, in its analysis on the pulp and paper sector, also stated its optimism regarding that industry, especially due to the increased demand for short-fiber pulp in the Chinese and European markets, driven by supplies of new innovative paper products.

The greater opening of the Brazilian economy to the international market encourages new partnerships between domestic companies and foreign players. Such is the case for Duratex, which has recently announced its first foray into a new segment – dissolving pulp – in a joint venture with the Austrian group Lenzing, leading producer of special pulp fibers. ▶

Crédito: Acervo Malinowski



Crédito: Acervo Malinovski

não apenas a desdobramentos nacionais, mas a toda a dinâmica do mercado internacional – e as exportações dos produtos provenientes de florestas plantadas estão diretamente ligadas a esse fator. A expectativa é que a exportação brasileira de celulose apresente crescimento devido ao câmbio mais favorável e ao aumento da demanda dos mercados norte-americanos, chinês e europeu.

O BB Investimentos, em análise sobre o setor de papel e celulose, também destacou otimismo

em relação a essa indústria, especialmente devido ao aumento da demanda por celulose de fibra curta nos mercados chinês e europeu, motivado pela oferta de novos produtos inovadores de papel. A entidade também ressaltou que a alta nos preços da celulose pode impulsionar os preços de papel no mercado internacional. Na análise, o BB Investimentos prevê forte demanda, especialmente no mercado interno, com caixas de papelão e *tissue* liderando o aquecimento.

A maior abertura da economia brasileira ao mercado internacional fomenta parcerias entre empresas nacionais e *players* estrangeiros. É o caso da Duratex, que anunciou este ano a entrada em um novo segmento de atividade – celulose solúvel – em *joint venture* com o grupo austríaco Lenzing, líder na produção de fibras especiais de celulose.

De acordo com a Duratex, a nova companhia tem como objetivo operar na produção e comercialização deste produto após a cons-

trução da maior linha industrial de celulose solúvel do mundo, que será instalada em área florestal da Duratex na região do triângulo mineiro, próximo ao estado de São Paulo. O investimento total previsto para o projeto é de aproximadamente US\$ 1 bilhão. A *joint venture* que irá operar a fábrica e a floresta será detida pela Duratex e Lenzing, com participação de 49% e 51%, respectivamente.

A decisão de quando a planta será construída será tomada no segundo semes-



Crédito: Acervo Malinovski

According to Duratex, the new company's main objective is operating in the production and commercialization of this product after construction of the world's biggest industrial line of dissolving pulp production, to be established in a forest belonging to Duratex in the Minas Gerais state, next to São Paulo state. Projected investments reach roughly USD

1 billion. The new joint venture that will operate the factory and forest will be held by Duratex (49%) and Lenzing (51%).

Final decisions on when the plant will be built will be taken in the second semester of 2019 and expectations are for production to begin in 2022. The factory should have a production capacity of 450,000 tons of dissolving pulp a year. The new factory's entire production is stated to be aimed at exports and sold to Len-

zing to supply their operations in Europe and Asia.

Another key player to announce expansion plans for their Brazilian operations is WestRock, which should increase their investments in the country up to USD 470 million. Besides the investments already made in the country, with the additional USD 125 million for the construction of a new factory in Porto Feliz (São Paulo state) WestRock is also betting on expanding the production



EVENTO DEDICADO A INTEGRAR
ESTUDANTES
E EMPRESAS FLORESTAIS

20,21 E 22 DE MAIO
LOCAL: CURITIBA-PR

Invista na qualidade
e desenvolvimento do setor
sendo um patrocinador
do Talento Florestal.

PATROCINE

info@malinovski.com.br
(41) 9924-3993

Realização:



tre de 2019 e a expectativa é que a primeira produção ocorra em 2022. A fábrica deverá ter capacidade para produzir 450 mil toneladas de celulose solúvel por ano. Toda a produção da nova fábrica será destinada à exportação e vendida para Lenzing para suprir suas operações na Europa e na Ásia.

Outro grande *player* a anunciar expansão de suas operações brasileiras é a WestRock, que deve elevar seus investimentos no

Brasil a US\$ 470 milhões (ou aproximadamente R\$ 1,74 bilhão). Além dos investimentos já em curso no país, como os US\$ 125 milhões para construção de uma nova fábrica em Porto Feliz (SP), a companhia aposta na expansão da capacidade produtiva de sua unidade de papel em Três Barras (SC).

Com a ampliação, a fábrica de papel de Três Barras (SC) terá sua capacidade total de produção da linha de papéis de alta

**“A MAIOR
ABERTURA
DA ECONOMIA
AO MERCADO
GLOBAL FOMENTA
PARCERIAS
ENTRE PLAYERS
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS.”**

capacity of its paper plant in Três Barras (Santa Catarina state).

With this expansion, the paper plant in Três Barras will have its full production capacity of high performing HyPerform® paper of around 685,000 tons a year, from a previous total of 470,000 tons a year. Construction work will begin in February 2019 and is expected to reach conclusion by March 2021.

Another important development is the recent acquisition of Lwarcel by Royal Golden Eagle (RGE). The plant in Lençóis Paulista (São Paulo state), with its 250,000 tons of pulp production capacity, was acquired by the Asian group due to its alignment to their global strategy of increasing their pulp production capacity at the global level. After the conclusion of the acquisition,

performance HyPerform® de cerca de 685 mil toneladas ao ano, de um total anterior de cerca de 470 mil toneladas/ano. As obras da expansão terão início em fevereiro de 2019, com previsão de conclusão para março de 2021.

Já a Lwarcel teve sua aquisição recentemente concluída pela Royal Golden Eagle (RGE). A fábrica de 250 mil toneladas de celulose em Lençóis Paulista (SP) foi adquirida pelo grupo

asiático por estar alinhada à sua estratégia global de aumentar sua capacidade de produção de celulose a nível mundial. Após a aquisição, a empresa será administrada como membro do Grupo Bracell, que opera os negócios de celulose da RGE no país. A companhia atualmente busca estruturar planos potenciais de expansão da unidade fabril. A compra da Lwarcel pela RGE deve gerar até 7 mil empregos na região de Bauru, com in-

**“ALTA NOS PREÇOS
DA CELULOSE PODE
IMPULSIONAR OS
PREÇOS DE PAPEL
NO MERCADO
INTERNACIONAL.”**

sition earlier this semester, the company will be administered as a member of Grupo Bracell, which operates RGE’s pulp business in Brazil. The company is currently looking to structure plans for potential expansions of its factory.

Eco Brasil Florestas, a company owning eucalyptus planted forests in Tocantins, is still advancing in negotiations with Aditya Birla, from India, for the construction of a new soluble

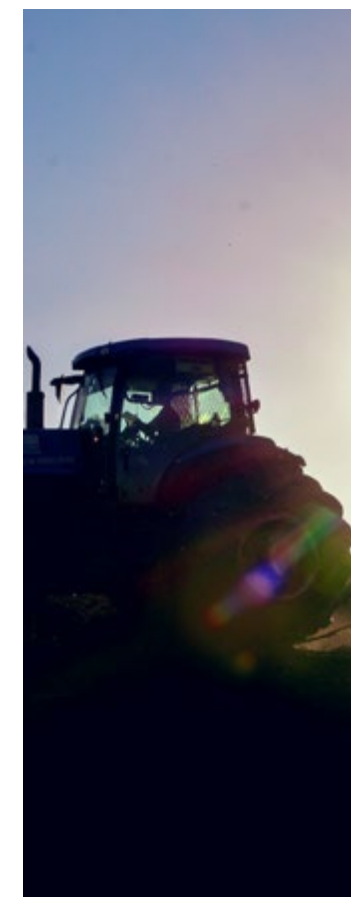
pulp factory in Brazil. According to Valor Econômico, investments in the project could reach the USD 1.2 billion mark, and the new factory will have the production capacity of 1 million tons of pulp a year, aimed at the production of viscose. While Eco Brasil Florestas should invest around USD 200 million in the acquisition and implementation of new forests, Aditya Birla should invest the remaining USD 1 billion in building the factory.

vestimento previsto de R\$ 6 bilhões em cinco semestres.

Por sua vez, a Eco Brasil Florestas, empresa que possui áreas com floresta plantada de eucalipto no Tocantins, segue avançando nas negociações com a indiana Aditya Birla para a construção de uma nova fábrica de celulose solúvel no Brasil. De acordo com o Valor Econômico, investimentos no projeto podem atingir a marca de US\$ 1,2 bilhão, e a nova unidade fabril terá capacidade de produção de 1 milhão de toneladas de celulose por ano, destinada à produção de viscose. Enquanto a Eco

Brasil Florestas deve investir cerca de US\$ 200 milhões na aquisição e implantação de novas florestas, a Aditya Birla deve investir os demais US\$ 1 bilhão nas instalações industriais.

A magnitude do investimento, caso seja consolidado, confirma o atual *status* do Brasil como um dos mais promissores mercados florestais do mundo. Agora, cabe ao setor florestal brasileiro comprovar seu potencial e consolidar sua posição perante os grandes *players* mundiais. ■



**“THE GREATER
OPENING OF
THE BRAZILIAN
ECONOMY TO THE
INTERNATIONAL
MARKET
ENCOURAGES NEW
PARTNERSHIPS.”**

The magnitude of such investments, should they come through, seem to confirm Brazil’s current status as one of the world’s most promising forestry markets. Now, it is up to the Brazilian forestry industry to prove its potential and secure its position as one of the great global players. ■



LOGSET

ENCONTRE A

MINUSA

MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!



SOMOS O MAIOR FABRICANTE DE **MATERIAIS RODANTES E CORRENTES FLEXÍVEIS** DA **AMÉRICA LATINA**, COM 22 LOJAS ESPALHADAS PELO **BRASIL**.

www.minusa.com.br

Minusatratorpecas Minusa Tratorpeças

MUNDO FLORESTAL



FORESTRY WORLD

MUNDO FLORESTAL É A NOVA COLUNA DA REVISTA B.FOREST. TODO MÊS, ESTA SEÇÃO APRESENTARÁ O SETOR FLORESTAL DE UM PAÍS DIFERENTE, COM FOCO NOS GRANDES PLAYERS MUNDIAIS E MERCADOS EMERGENTES. NÃO PERCA!

FORESTRY WORLD IS THE B.FOREST MAGAZINE'S NEWEST COLUMN. EACH MONTH, THESE ARTICLES WILL PRESENT THE CURRENT STATE OF FORESTRY IN A DIFFERENT COUNTRY, FOCUSING ON THE WORLD'S BIG PLAYERS AND EMERGING MARKETS.

EXPERTISE CHILENA

CHILEAN EXPERTISE

Nos países da América do Sul, continente com condições edafoclimáticas favoráveis à silvicultura de diversas espécies (estrangeiras e nativas), o setor florestal pode representar uma parcela considerável do Produto Interno Bruto (PIB) e das exportações nacionais. Além do Brasil, o Chile, país com extensa tradição e produção florestal, é prova desse potencial do continente sul-americano de gerar florestas saudáveis e de alta produtividade.

No país, o setor florestal representa cerca de 14% de todo o valor exportado, colocando a atividade como o segundo maior segmento em termos de exportação, atrás apenas da mineração de cobre. De acordo com o *Catastro de los Recursos Vegetacionales Nativos de Chile* do CONAF (Corporación Forestal Nacional), órgão do Ministério da Agricultura chileno responsável pelo monitoramento de florestas, a área plantada no país passou de 300 mil hectares a mais



In South America, a continent with great natural soil and climate conditions for cultivating different tree species (both foreign and native), the forestry sector may represent a considerable percentage of a country's GDP and international exports. Aside from Brazil, Chile, a country with extensive forestry tradition and production, is proof of the South American continent's potential for growing healthy and highly productive forests.

In the country, forestry is responsible for around 14% of export values, placing the industry as Chile's second largest export segment, behind only copper mining. From 1970 to 2011, according to the National Chilean Vegetation Resource Register, issued by CONAF (the National Forestry Corporation), a branch of the Agriculture Ministry responsible for monitoring the



de 2,87 milhões de ha, desde os primórdios da atividade florestal em 1970 até 2011.

Atualmente, as florestas plantadas representam mais de 17% dos bosques chilenos, e o segmento emprega mais de 180 mil pessoas no país. Mais de 70% da produção florestal chilena é destinada à exportação. A maior parte da área plantada no país está concentrada na região sul, onde o clima é mais favorável ao plantio. Aproximadamente 68% da área plantada corresponde a *Pinus radiata*, enquanto plantios de eucalipto ocupam 23% do total; a área restante é destinada a espécies diversas, como árvores do gênero *Atriplex* e a nativa *Prosopis tamarugo*.

Ainda, o país conta com três importantes players dos setores florestal e madeireiro da América Latina – e do mundo. Atingindo mais de 80 países, a Arauco é uma empresa global cujas ativi-

nation's forests, the total planted area in the country rose from 300,000 hectares to more than 2.87 million hectares.

*Planted forests currently represent more than 17% of Chilean forests, and the segment currently employs more than 180,000 people. More than 70% of Chilean forestry production is aimed at the global market. Most of the country's cultivated forests are concentrated in the Southern region, where climate is more favorable for silviculture. Approximately 68% of cultivated forests are of *Pinus radiata*, while 23% are eucalypt plantations; the remaining area is occupied by several species, such as *Atriplex* species and the native *Prosopis tamarugo*.*

Moreover, the country is home to three of Latin America's biggest forestry/timber players. Reaching over 80 countries, Ar-



Crédito: Thierry Hennet

“O CHILE É PROVA
DO POTENCIAL
DA AMÉRICA DO
SUL DE GERAR
FLORESTAS
ALTAMENTE
PRODUTIVAS E
SADIAS.”

dades contemplam toda a cadeia produtiva da floresta, com quatro negócios principais: manejo florestal; produção de celulose; produtos madeireiros; e geração de energia. Por meio de 223 portos espalhados em cinco continentes, a empresa comercializa seus produtos mundialmente. A Arauco possui mais de 998 mil hectares de florestas plantadas no Chile, Argentina, Brasil e Uruguai.

Já a CMPC, que atua fortemente no Brasil pela filial CMPC Celulose Riograndense, possui patrimônio florestal no Chile, Brasil e Argentina, e tem como foco a produção de produtos madeireiros diversos e celulose de fibra longa e fibra curta. Com mais de 98 anos de história, a CMPC hoje emprega mais de

auco is a global company whose activities encompass the entire forestry production chain, with four main businesses: forest management; pulp production; timber products; and energy cogeneration. Working with 223 harbors in five continents, the company commercializes its products globally. Arauco manages over 998,000 hectares of planted forests in Chile, Argentina, Brazil and Uruguay.

CMPC, which is strongly present in Brazil through its CMPC Celulose Riograndense branch, manages its forests in Chile, Brazil and Argentina, and is focused on the production of a wide range of timber products, as well short and long fiber pulp. With a history spanning 98 years, CMPC currently employs more than 17,000 workers,

17.000 colaboradores diretamente, exporta para 45 países e preserva mais de 380 mil hectares de florestas nativas.

A Masisa, por sua vez, é a segunda maior companhia da América Latina no mercado de MDF e MDP/PB para móveis e arquitetura de interiores. O patrimônio florestal da empresa é de mais de 188 mil hectares, distribuídos no Chile, Argentina e Venezuela.

A representatividade do país no comércio global de produtos florestais e madeireiros por grandes nomes do segmento, somada à expertise de seus engenheiros florestais e a amplos esforços em prol da preservação de florestas nativas, deve fazer com que o Chile continue ganhando destaque no mercado mundial. ■

exports to 45 countries and preserves more than 380,000 hectares of native forests.

Masisa is also a key player, as Latin America's second largest MDF and MDP boards for furniture and interior design. The company manages more than 188,000 hectares in Chile, Argentina and Venezuela.

The country's representativeness in the global commerce of forestry products by big world players, added to the expertise of its forestry engineers and wide efforts to preserve native forests, should maintain the country's status as a growing nation in the global forestry market. ■

ISCA
FORMICIDA

ATTA MEX-S®

Não permita que as
formigas cortem seu
lucro e produtividade.



O CONTROLE ESTÁ EM SUAS MÃOS!



UNIBRÁS
AGRO QUÍMICA LTDA.

WWW.UNIBRAS.COM.BR
DDG 0800 18 3000



CONSULTORIA
ENGENHARIA
GERENCIAMENTO

ANÁLISE

MARKET ANALYSIS

MERCA DOLO GICA

STCP Engenharia de Projetos Ltda. - Copyright 2017.
Endereço: Rua Euzébio da Mota, 450 - Juvevê - CEP: 80.530-260
CuritibaPR | Fone: (41) 3252-5861
www.stcp.com.br - info@stcp.com.br



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

O resultado do PIB brasileiro para 2018, a ser divulgado em Mar/2019, está estimado entre 1,0% e 1,5% segundo analistas de mercado. A expectativa de crescimento do PIB brasileiro em 2019 (estimada 11/Jan) é de 2,57% de acordo com o BCB (Banco Central do Brasil). Esta apresentou pequena alta em relação à expectativa do final de 2018 (2,55%).

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Dez/18 apresentou inflação de 0,15%, enquanto em Nov/18 foi registrada deflação de 0,21%. No cômputo de 2018, a inflação foi de 3,75%, superior aos 2,95% de 2017, mas abaixo da meta do Governo estabelecida pelo BCB – 4,5% ao ano.



MACROECONOMIC FIGURES

ECONOMIC PERSPECTIVES: Growth results for the national GDP in 2018, to be announced in March 2019, are estimated to close between 1.0% and 1.5%, according to market analysts. Growth expectations for the growth of the Brazilian GDP in 2019 (estimated in Jan. 11th) reach 2.57%, according to the BCB (Brazilian Central Bank). This represents a small increase compared to expectations in the end of 2018 (2.55%).

INFLATION: The IPCA (Ample Consumer National Prices Index) for Dec/18 rose by 0.15%, whereas November registered a 0.21% decrease. Accumulated figures in 2018 place inflation at 3.75%, higher than 2017's 2.95%, but below the target figure established by the BCB – 4.5% a year.

TAXA DE JUROS

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, em sua última reunião de 2018 (Dez/2018), manteve a taxa Selic em 6,50% ao ano pela sexta vez consecutiva. Esta decisão baseou-se principalmente no cenário econômico estável de baixa inflação (abaixo da meta).

TAXA DE CÂMBIO

A taxa média cambial do USD comercial encerrou Dez/2018 em BRL 3,89/USD, apresentando desvalorização de 2,6% do Real frente ao USD em relação ao mês de Nov/18 (BRL 3,79/USD). A média cambial na 1ª quinzena de Jan/19 atingiu BRL 3,73/USD, oscilando entre BRL 3,69/USD e BRL 3,86/USD. No acumulado do ano de 2018, entre 1º/Jan-31/Dez, o Real desvalorizou 19% frente à moeda norte-americana.

INTEREST RATES: The BCB's COPOM (Monetary Policies Committee) kept the basic interest rate (SELIC) at 6.50% a year in its last meeting, held in Dec/18, for the sixth time in a row. This decision was mostly based on the stable, low inflation (below the target) economic scenario

EXCHANGE RATES: In Dec/2018, average USD commercial exchange rate closed at BRL 3.89/USD, with a small rate of devaluation of 2.6% from BRL to USD compared to the Nov/18 average (BRL 3.79/USD). Average exchange rates in the first two weeks of Jan/18 reached BRL 3.73/USD, fluctuating between BRL 3.69/USD and BRL 3.86/USD. Accumulated growth in 2018 (Jan 1st to Dec. 31st) shows the BRL fell by 19% in value compared to the dollar.

“O valor do ICI em cada período permite avaliar o grau de aquecimento da atividade industrial: quando o índice se encontra acima de 100, estará acima da média histórica do período 1996-2005, refletindo, portanto, satisfação do setor industrial com o estado dos negócios e/ou otimismo com o futuro. Analogamente, para valores abaixo desta referência, tem-se uma situação de insatisfação/pessimismo.” (FGV/IBRE, 2017)



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



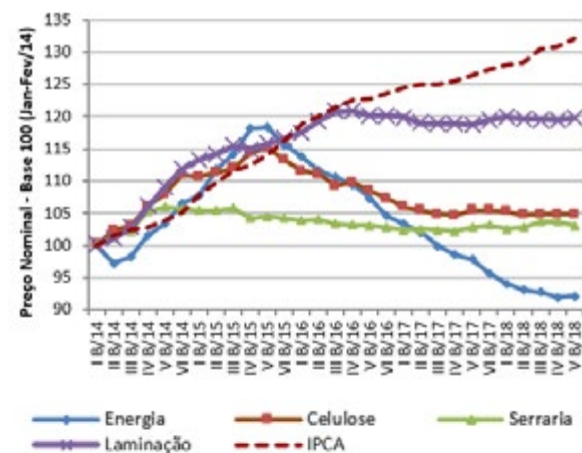
STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

ÍNDICE DE PREÇOS DE MADEIRA EM TORA NO BRASIL *TIMBER PRICES INDEX IN BRAZIL*

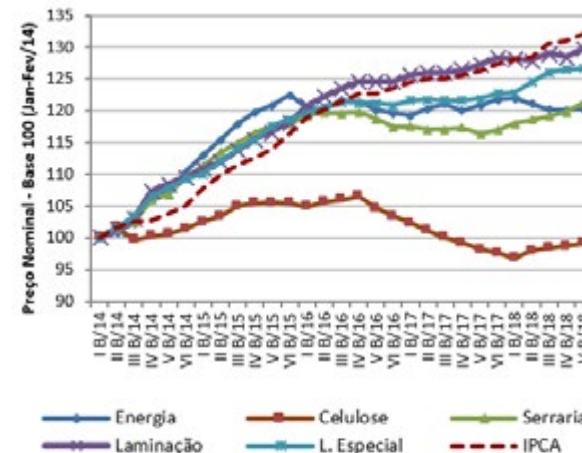
ÍNDICE DE PREÇO NOMINAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)

NOMINAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO *EUCALYPTUS TIMBER*



TORA DE PINUS *PINE TIMBER*



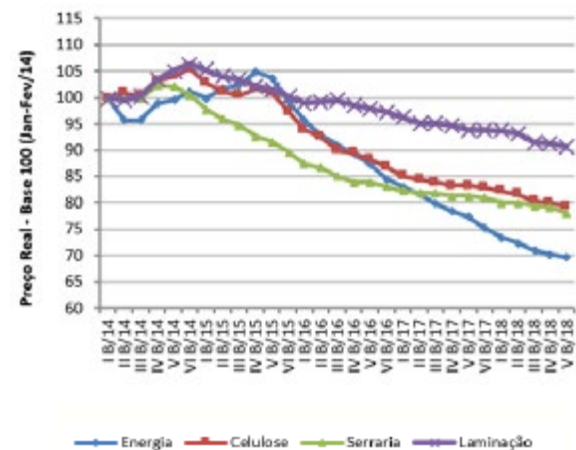
Nota sobre Sortimentos de Toras: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 15-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP e Banco Central do Brasil (IPCA).

Note on log assortments: Energy: <8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: >35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database and Brazilian Central Bank (IPCA).

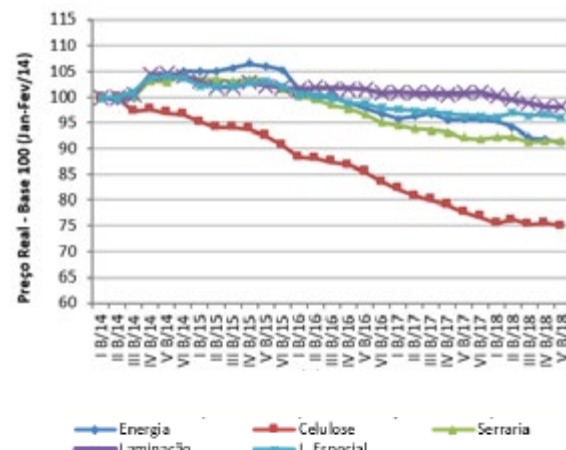
ÍNDICE DE PREÇO REAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)

REAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO *EUCALYPTUS TIMBER*



TORA DE PINUS *PINE TIMBER*



Nota de Sortimentos de Tora: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 16-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP (atualização bimestral).

Note on log assortments: Energy: <8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: >35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database (updated every 2 months).



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

MERCADO DE PRODUTOS FLORESTAIS

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

FORESTRY PRODUCTS MARKET / TRENDS AND PERSPECTIVES

COMENTÁRIOS - TORA DE EUCALIPTO

O preço médio de tora de eucalipto permaneceu praticamente estável em Dez/18 em comparação ao período anterior. Em algumas regiões do Sul e Sudeste do Brasil, o excesso de oferta de tora fina de eucalipto ainda se mantém principalmente em localidades mais distantes do mercado consumidor. A demanda pelo segmento de celulose de fibra curta, indústria de ferro-gusa/aço e agronegócio (lenha para secagem de grãos), vem se mantendo estável nos últimos meses.

A tora grossa de eucalipto, por sua vez, também apresentou estabilidade nos preços em Dez/18 comparativamente ao período anterior. Alguns poucos produtores florestais conseguiram reajustar o preço deste sortimento, porém com índices inferiores à inflação.

COMMENTS ON EUCALYPTUS TIMBER

Average prices for eucalyptus logs remained practically stable in Dec/2018 in comparison to the previous period. In some regions in the South and South-east of the country, surplus in thin eucalyptus log supplies are still maintained, especially in locations further from the consumer markets. The demand by the short fiber pulp industry, pig-iron industry and agribusiness (firewood for grain drying) has kept stable in the last months.

Thick eucalyptus logs also remained stable in terms of prices in Dec/2018 compared to the previous period. Some few forest producers manage to readjust prices for this material, but at levels lower than the inflation rate.

COMENTÁRIOS - TORA DE PINUS

O mercado de tora fina de pinus prossegue com alta oferta em algumas regiões produtoras, principalmente em Santa Catarina. Produtores florestais da região Sul têm disponibilizado florestas plantadas para venda ou substituído tais plantios pela agricultura. Essa tendência, principalmente com pequenos produtores relativamente distantes dos centros de consumo de madeira em tora, resulta em níveis baixos de preço.

As exportações de compensado de pinus aumentaram +5,7% do 5º para o 6º bimestre do ano, passando de 389 mil m³ em Set-Out/18 para 412 mil m³ em Nov-Dez/18. Apesar deste aumento, registrado também para outros produtos de madeira sólida, o preço médio de tora grossa de pinus não apresentou incremento significativo (~ 0,35%) no período. A indústria de madeira sólida é o principal consumidor de tora grossa de pinus, grande parte orientada ao mercado internacional. A oferta desta matéria-prima foi estável com viés de baixa. A demanda ficou relativamente acima da oferta, com exigências específicas pela indústria madeireira e de compensado, principalmente para atender o mercado externo.

O desaquecimento na demanda doméstica por produtos de madeira sólida é um

COMMENTS ON PINE TIMBER

The market for thin pine logs remains with a surplus in supplies, in some productive regions, especially in Santa Catarina. Forest producers in the South region have made cultivated forests available for sale and subsidized such plantations through agriculture. This trend, especially with small scale producers placed relatively far from the hubs of timber consumption, results in low price levels.

Exports of pine hardwood increased by +5.7% from the fifth to the sixth bimester of the year, going from 389,000 m³ in Sept-Oct/2018 to 412,000 m³ in Nov-Dec/2018. Despite this increase, also registered for other solid timber products, average prices for thick pine logs did not show significant growth (~ 0,35%) in the period. The solid timber industry is the main consumer of thick pine logs, mostly aimed at the international market. Supplies for this raw material remained stable with a trend for decrease. Demand remained relatively above supplies, with specific demands by the timber and hardwood industries, especially for the external market.

Falling domestic demand for solid timber products is one of the factors favoring



dos fatores que favoreceram as exportações brasileiras de produtos florestais, com incremento principalmente no volume exportado. A Associação da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI) relata que 2018 foi um dos melhores anos para o setor madeireiro na última década quanto ao volume exportado, mas não em faturamento. Isso se deve ao aumento de custos e falta de infraestrutura/logística, que dificultaram uma melhor performance do setor, com aumento na receita, além de queda nos preços internacionais de alguns produtos de madeira sólida. ■

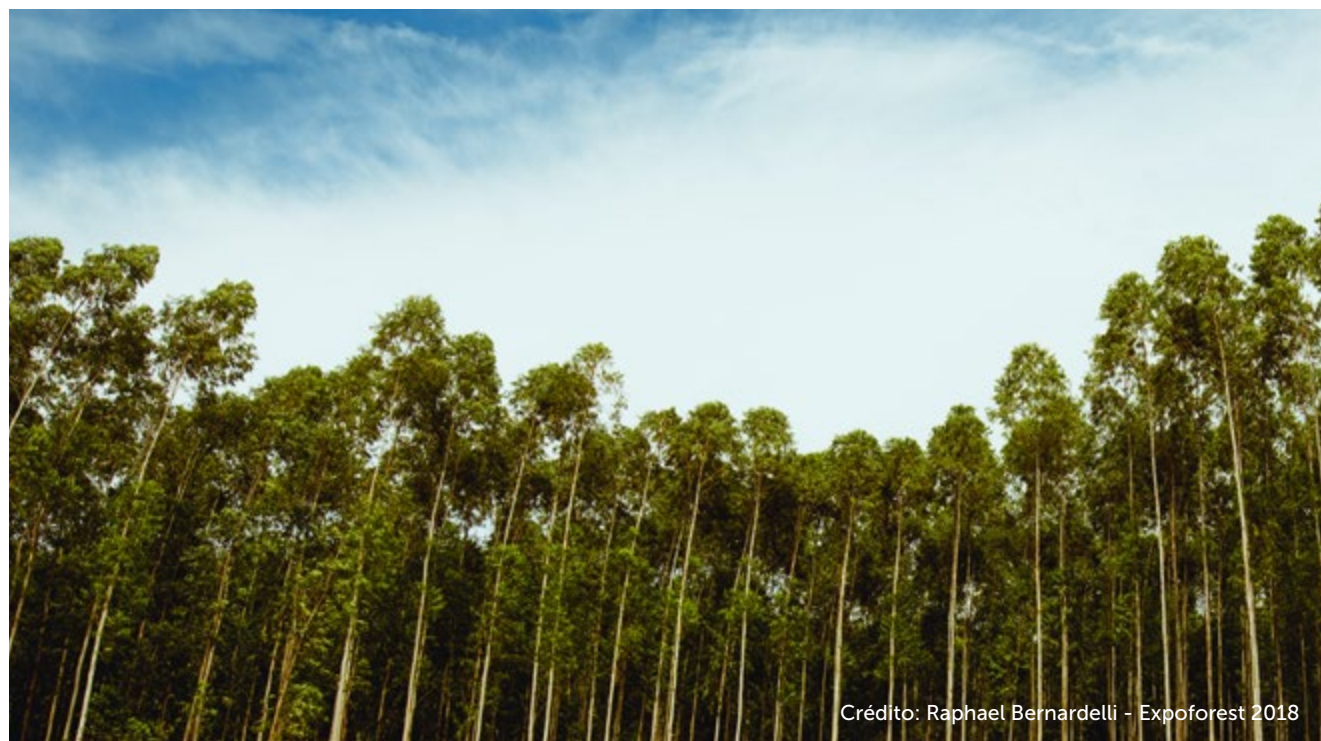
Brazilian exports of forestry products, with increase especially in exported volumes. The Brazilian Association of Mechanically Processed Wood Industries states that 2018 was one of the best years for the timber sector in the last decade as for exported volumes, but not in earnings. This is due to increased costs and a lack of infrastructure/logistics, which made it harder for the sector to perform better with increased earnings, also explained by the decrease in international prices of some solid timber products. ■



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



Crédito: Raphael Bernardelli - Expoforest 2018

ESTUDO DETALHA OS IMPACTOS DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO

Em artigo apresentado no 4º Encontro Brasileiro de Silvicultura, realizado em abril de 2018, intitulado “As florestas plantadas e sua importância no contexto econômico e socioambiental do Brasil”,

Yeda Maria Malheiros de Oliveira e Edilson Batista de Oliveira, doutores em Engenharia Florestal e pesquisadores na Embrapa Florestas analisam e resumem alguns aspectos da abordagem desenvolvida por pesquisadores da entidade sobre o potencial de impacto das florestas plantadas.

O artigo apresenta indicadores de natureza econômica, ambiental e social, e o impacto dos plantios florestais é discutido em relação a cada um deles. O objetivo da pesquisa desenvolvida é contribuir para a discussão sobre o impacto da silvicultura com fins econômicos e

comerciais, comparando este impacto, quando oportuno, a outras formas de uso ou cobertura da terra. A pesquisa tem por base um livro, lançado em 2017, como resultado de uma parceria com a Ibá, e defende a lógica de que as plantações florestais possuem valores adicionais aos propósitos comerciais a que se destinam primariamente.

O trabalho também visa esclarecer equívocos em relação ao segmento, como sua classificação errônea como

atividade potencialmente poluidora, “evoluindo para uma visão de atividade aliada ao meio ambiente, fundamentada no respeito às leis ambientais e tendo finalmente reconhecidos os benefícios que as florestas plantadas podem proporcionar ao solo, água, clima, à agricultura à pecuária nacional e à sociedade como um todo.”

Para conferir cada um dos indicadores sociais, ambientais e econômicos analisados, leia o artigo na íntegra [clcando aqui](#)  ■



STUDY DETAILS THE IMPACTS OF BRAZILIAN FORESTRY

In an article presented at the 4th Brazilian Silviculture Meeting, held in April 2018, titled “Planted forests and their importance in Brazil’s economic, social and environmental context”, Embrapa Florestas researchers and PhD forestry engineers

Yeda Maria Malheiros de Oliveira and Edilson Batista de Oliveira analyse some aspects of the approach developed by the institution’s researchers to evaluate the potential impact of cultivated forests.

The article discusses economic, social and environmental standards and the impact of planted forests is analysed regarding each point. The research aims to contribute to the discussion of the impact of silviculture with commercial ends, comparing that impact to other forms of land use. The article is based on a book released in 2017 in partnership with the Brazilian Tree Industry (Ibá), and stands by the logic that cultivated

forests have more value than the commercial ends to which they are primarily produced.

The researchers also aim to clear some misconceptions about the industry, such as its erroneous classification as a potentially polluting activity, “evolving to a vision of an activity in line with the environment, supported by respect regarding environmental legislation and having the benefits of cultivated forests for the soil, water, climate, agriculture, livestock – and to society as a whole – finally acknowledged”.

To find out more about each of the social, environmental and economic standards analysed in the article, [read it here](#)  (available in Portuguese). ■



Crédito: Miguel Henriques

WORKSHOP VAI DISCUTIR QUALIDADE E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS DE FLORESTAS DE PINUS E EUCALIPTO

A Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (Apree) e a Embrapa Florestas vão realizar, nos dias 19 e 20 de março, a sexta edição do Workshop Empresa Florestas/Apree, que vai discutir “Produtos da floresta de *pinus* e *eucalyptus*: qualidade, utilização e mercados”.

As inscrições já estão abertas e custam R\$ 100,00 para estudantes, R\$ 200,00 para professores, R\$ 400,00 para profissionais de empresas associadas e R\$ 500,00 para profissionais de empresas não associadas. O evento vai acontecer na sede da Embrapa Florestas, em Colombo (PR).

No primeiro dia, o tema central será Manejo e Avaliação Econômica, e as palestras vão abordar Como obter o melhor resultado de sua floresta; FUNPINUS - Programa Cooperativo de Melhoramento de Pinus e ILPF - Conversão de plantios florestais para ILPF no 1º desbaste. Para fechar o primeiro dia, o painel Qualidade da Madeira irá debater os temas: Madeira ideal para laminação e serraria, Manejo e

espaçamento para a qualidade da madeira e Avaliação econômica - Vale a pena? Custos? Preços?.

Já no dia 20, serão discutidos os “Multiprodutos”, com palestras sobre “Obtenção de multiprodutos da floresta – Flosul”; “Resíduos de eucalyptus para biomassa industrial na Klabin”; “Uso de pinus para energia - material de 1º desbaste e resíduos de exploração” e “A madeira na rota de energia do Paraná - FIEP visão 2030”. O evento encerra com o painel Uso e Mercado (agregação de valor), com os temas Resinagem, Miniserraria e Qualidade da madeira produzida pelas cooperativas florestais – Copergera.

Para mais informações e inscrições, acesse a [página do evento](#). Em caso de dúvidas, basta entrar em contato com

a Associação, pelo e-mail apreflorestas@apreflorestas.com.br ou pelo telefone (41) 3233-7856. ■

6º WORKSHOP APRE/EMBRAPA

Data: 19 e 20 de março de 2019

Local: Embrapa Florestas – Estrada da Ribeira, km 11 – Colombo (PR)

Informações e inscrições: <https://goo.gl/Fa1Aa1>

Dúvidas: apreflorestas@apreflorestas.com.br – (41) 3233-7856



WORKSHOP WILL DISCUSS THE QUALITY AND USE FOR PINE AND EUCALYPT PRODUCTS

The Association of Paraná Forestry Companies (APRE) and Embrapa Florestas will host, on March 19th and 20th, the sixth edition of the Embrapa Florestas/APRE Workshop, which will discuss “Forestry pinus and eucalyptus products: quality, use and markets”. Registration is already open and costs BRL

100.00 for students, BRL 200.00 for professors, BRL 400.00 for professionals from associated companies and BRL 500.00 for professionals from non-associated companies. The event will take place at Embrapa Florestas, in Colombo (Paraná).

The first day will be focused on Economic Evaluation and Management, with lectures on How to obtain the best result for your forest; FUNPINUS – Cooperative Pinus Enhancement Program; and Crop-Livestock-Forest Integration – Conversion of cultivated forests to CLF in 1st thinning. Closing the activities in the first day, there will be a panel on Timber Quality, dealing with themes such as: ideal timber for sawmills; management and spatial arrangements for timber quality; and Economic evaluation – is it worth it?

On the 20th, discussions will focus on Multiproducts, with lectures on Obtaining forest multiproducts; Eucalypt residue for industrial biomass at Klabin; Use of pine for energy – 1st thinning material and exploit residue; and Timber in Paraná’s energy route – FIEP’s vision 2030. The event closes with the panel “Use and Market (value aggregation), discussing Resin, Mini-Sawmills and the quality of timber produced by forestry cooperatives.

For more information, go to the **event page**.

You may also contact the Association at apreflorestas@apreflorestas.com.br or +55 (41) 3233-7856. ■

6TH WORKSHOP APRE/EMBRAPA

Date: March 19–20

Location: Embrapa Florestas – Estrada da Ribeira, km 11 – Colombo (PR)

Information: <https://goo.gl/Fa1Aa1>

Questions: apreflorestas@apreflorestas.com.br – (41) 3233-7856



Crédito: Raphael Bernardelli - Lignum 2017

BALANÇO: 2018 FOI ANO DE RECUPERAÇÃO PARA A INDÚSTRIA MADEIREIRA

A indústria da madeira vai fechar 2018 com bons resultados, que representam recuperação do setor depois de perdas registradas nos últimos oito anos. Apesar de alguns eventos, como a greve dos caminhoneiros, os empresários fizeram “o dever de casa”, conseguiram driblar as dificuldades e foram os protagonistas no positivo desempenho do segmento neste ano.

A afirmação é do superintendente da Associação da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI), Paulo Pupo. De acordo com ele, um dos motivos para este resultado foi o crescimento na exportação de alguns produtos de madeira em 2018. “Foi um ano de recuperação e de afirmação. Mas é im-

portante ressaltar que apenas em alguns segmentos dentro da indústria da madeira houve aumento no volume exportado, chegando a 20%”, cita.

Pupo considera que 2018 deve ser dos melhores anos para o setor da madeira na última década quanto ao volume exportado. No entanto, deixa claro: “não em ter-

mos de faturamento”. O superintendente da Abimci salienta que fatores como aumento de custos e falta de infraestrutura impediram que este bom desempenho se transformasse em aumento de receitas.

“Ou seja, houve um aumento do esforço interno das empresas, dos investimentos, de refazer o departamento comercial para conquistar mercado e também sair um pouco da recessão interna. Na época, precisamos achar outras formas de escoar a nossa produção. Podemos dizer que o empresário fez o dever de casa”, analisa.

Com base neste crescimento e no novo cenário econômico, as boas perspectivas do setor da madeira está alinhada com outros setores industriais, conforme a pesquisa Sondagem Industrial, apresentada pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) no último dia 12. Conforme a pesquisa, 81% dos empresários estão otimistas quanto aos negócios em 2019. Este é o melhor resultado desde 2013, quando o nível atingiu 84%. ■



2018 WAS A YEAR OF RECOVERY FOR THE TIMBER INDUSTRY

The timber industry closed 2018 with good results, which represent a recovery for the sector after losses registered in the previous eight years. Despite some events, such as the truck drivers' strike, executives “did their homework”, overcame setbacks and became the protagonists in the segment's positive performance over the year – so states Paulo Pupo, superintendent of the Brazilian Association of Mechanically Processed Wood Industries (ABIMCI).

According to Pupo, one of the reasons for that result was the growth in exports for some timber products in 2018. “It was a year of recovery and affirmation. But it is also important to emphasize that only some segments in the timber industry presented growth in exported volumes, up to 20%”, he says.

Pupo considers 2018 to be one of the timber sector's best years in the last decade as for export volumes. However, he states: “not in terms of earnings”. The ABIMCI superintendent explains that factors such as cost increase and poor infrastructure set back that good performance from resulting in increased earnings: “That is, there was an increase in internal efforts by companies and

investments to restructure commercial departments and increase market share and also move on from internal recession. At the time, we had to find other ways of moving our production. We may say that the executives have done their homework”.

Based on that growth and the new economic scenario, the good perspectives for the timber industry are in line with other industrial sectors, such as the Industrial Survey, presented by the Paraná State Industry Federation (FIEP) on Jan. 12th. According to the survey, 81% of executives are optimistic for business in 2019. That is the best result since 2013, when the level reached 84%. ■

MORBARK ADQUIRE A DENIS CIMAF ▼



A aquisição fornece à Morbark uma linha robusta de cabeçotes de *mulcher* para futuro crescimento. A DENIS CIMAF opera de Roxton Falls, no Canadá. A transação representa a segunda aquisição da companhia desde que a Stellex Capital Management LP adquiriu a Morbark em 2016. A aquisição da Rayco Manufacturing em 2017 levou à Morbark uma linha de equipa-

mentos inovadores em diversas categorias de produtos, em especial os *mulchers* e destocadores da Rayco. A compra da DENIS CIMAF é outro passo no foco estratégico da Morbark em ampliar sua rede de equipamento industrial para operação em campo, mercado de peças de reposição e serviços oferecidos aos clientes.

Os cabeçotes DENIS CIMAF são uma



MORBARK ACQUIRES DENIS CIMAF

The acquisition provides Morbark with a robust line of mulcher heads for future growth. DENIS CIMAF operates from Roxton Falls, Canada. The transaction represents the company's second acquisition since Stellex Capital Management LP acquired Morbark in 2016. The acquisition of Rayco Manufacturing in 2017 brought a line of innovative products to Morbark's solutions, especially Rayco mulchers and destumpers. The acquisition of DENIS CIMAF is another step in Morbark's strategic focus of widening its range of industrial equipment for field operations, as well as the replacement parts market and services offered to their clients.

The DENIS CIMAF heads have been an option available for Rayco machines for

opção disponível para as máquinas Rayco há anos. A DENIS CIMAF traz uma linha de equipamentos inovadores e patenteados para o portfólio da Morbark e desenvolverá a área de implementos da companhia. Os filhos dos fundadores da empresa, Laurent Denis e Monique Vaillancourt, continuaram a liderar a equipe da DENIS CIMAF para desenvolver novos produtos e auxiliar a aprimorar a

linha já existente de produtos.

A Morbark irá operar a DENIS CIMAF como uma nova divisão, mantendo sua identidade de marca. A equipe de gerência experiente da DENIS CIMAF continuará a gerenciar suas operações. Equipes de ambas companhias irão trabalhar em conjunto para determinar como obter maior eficiência e maximizar suas respectivas forças. ■

years. DENIS CIMAF brings a line of innovative and patented equipment for Morbark's portfolio and will develop the company's attachments area. The son and daughter of the company's founders, Laurent Denis and Monique Vaillancourt, will continue to lead the DENIS CIMAF team in the development of new products and help to improve the already existing product line.

Morbark will operate DENIS CIMAF as a new division, keeping its brand identity. The highly experienced management team at DENIS CIMAF will continue to manage their operations. Teams from both companies will work together to determine how to best obtain greater efficiency and maximize their respective strengths. ■

KLABIN PITCH DAY

Redução de Embalagens Plásticas

Crédito: Klabin

KLABIN ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVO PITCH DAY ▼

A Klabin abriu, no último dia 14, as inscrições para mais uma edição do "Klabin Pitch Day". Dessa vez, o programa de inovação aberta visa atrair fornecedores e startups que ofereçam soluções para redução de embalagens plásticas de materiais que chegam à companhia, sejam eles matérias-primas ou itens para

manutenção, reparo e operações.

O principal objetivo da iniciativa é fomentar a adoção de soluções sustentáveis em toda a cadeia, trazendo fornecedores atuais e novos parceiros para pensarem, juntos, em opções que reduzam a geração de resíduos, ajudando na preservação do meio ambiente e se adap-



KLABIN: REGISTER FOR NEW PITCH DAY

Klabin has opened registration for the newest edition of Klabin Pitch Day. This time, the open innovation program aims to attract suppliers and startups that offer solutions for reducing plastic packaging of materials that arrive at the company, be them raw materials or items for maintenance and operations.

The main goal of Klabin's initiative is to drive the adoption of sustainable solutions throughout the company's chain, bringing current and new partners together to think about viable options for reducing residue genera-

tando a uma tendência mundial.

"A ação fortalece a frente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Klabin. A conexão aberta com parceiros, adotada no formato do Pitch Day, possibilita o contato com novas alternativas, que nos ajudam a solucionar desafios importantes, aderentes ao desenvolvimento da Companhia", afirma Renata Freesz, gerente de Inovação.

A empresa visa assegurar os padrões de produção e também de consumo sustentáveis, sendo este um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 12), da Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2016, a Klabin

aderiu voluntariamente aos ODS para mobilizar governos, empresas e sociedade civil em torno de uma agenda mundial com 17 objetivos para uma trajetória sustentável.

"Inovação e sustentabilidade são dois dos principais pilares da Klabin. Temos investido fortemente em pesquisa e desenvolvimento, visando oferecer produtos cada vez mais sustentáveis", assegura Júlio Nogueira, gerente de Sustentabilidade e Meio Ambiente na Klabin. "Nesse sentido, nada mais natural do que convidar nossos parceiros a pensarem no tema, para que façam parte da construção conjunta de um futuro sustentável", completa Renata. ■

tion, helping to preserve the environment and adapting to a global trend.

"The action strengthens our Research, Development and Innovation department. The open connection with partners, adopted in the format of the Pitch Day, allows for contact with new alternatives, which help us solve important challenges, necessary for the company's development", says Renata Freesz, innovation manager at Klabin.

The company aims to ensure sustainable production and consumption standards, as they represent one of the United Nations' Sustainable Development Goals (SDG 12). In 2016, Klabin voluntarily adhered to the SDGs which aim to mobilize governments, companies and the civil society around a global agenda with 17 objectives for a sustainable trajectory.

"Innovation and sustainability are two of Klabin's main pillars. We have invested strongly in R&D, aiming to offer ever more sustainable products," states Júlio Nogueira, sustainability and environment manager at Klabin. "Thus, nothing more natural than inviting our partners to think about this theme, so that they may be a part of the collaborative construction of a sustainable future", adds Renata Freesz. ■



SEMANA INTERNACIONAL DA MADEIRA TERÁ ENCONTRO DE GEOTECNOLOGIAS FLORESTAIS

Nem o céu é o limite para os avanços tecnológicos do século XXI. A delimitação do espaço, a leitura do relevo, as características da vegetação e do solo são fundamentais para planejar e otimizar ações em áreas agrícolas e silvícolas. O geoprocessamento

está cada vez mais rápido e preciso, com a utilização de computadores super velozes e programas modernos de georreferenciamento para processar informações cartográficas como mapas, cartas topográficas e plantas. O sensoriamento remoto, que



INTERNATIONAL TIMBER WEEK WILL HOST MEETING FOR FORESTRY GEOTECHNOLOGIES

Not even the sky is the limit for the 21st century's technological advancements. Spatial delimitation, topography reading and determining vegetation and soil characteristics are fundamental for planning and optimizing operations in forestry and agriculture activities. Geoprocessing is becoming faster and more precise, thanks to the use of highly developed computers and modern georeferencing soft-

antes dependia de satélites, vem sendo utilizado com sucesso e constantemente aprimorado com o uso de drones.

Todo esse universo tecnológico será explorado dentro da Semana Internacional da Madeira (SIM) pelo do Gis Forest, evento

técnico organizado e promovido pela Malinovski, com apoio de instituições de ensino, entre elas a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Não fique de fora, a Semana Internacional da Madeira será nos dias 10, 11, 12 e 13 de setembro, em Curitiba (PR). ■

ware able to process geographic information such as area maps and topography charts. Remote sensing, previously dependent on satellites, is being successfully used and constantly improved with the use of drones.

This technological universe will be fully explored in the International Timber Week (SIM) at Gis Forest, a technical event promoted and organized by Malinovski in partnership with educational institutions, such as the Federal University of Paraná (UFPR). Don't miss it: the International Timber Week will be held from September 10th to the 13th in Curitiba (Paraná). ■

“ O GEOPROCESSAMENTO ESTÁ CADA VEZ MAIS RÁPIDO E PRECISO.”



Crédito: Nisula

NISULA APRESENTA NOVO HARVESTER PARA DESBASTE

O novo harvester Nisula N5 visa fornecer uma solução para desbaste com baixa compactação de solo, e conta com uma estrutura reprojetaada com maior robustez e *design* favorável à manutenção. O chassis é protegido e com boa altura do solo, o que permite à máquina boa manobrabilidade e eficiência de operação mesmo em terrenos desafiadores. O novo modelo conta com seis rodas e é otimizado para solos de baixa

densidade e áreas íngremes. O N5 é um harvester para todo terreno, com amplitude de movimentos de cabine e da grua e especialmente projetado para manter bom equilíbrio em diversas condições.

O isolamento acústico da cabine contribui para a ergonomia do ambiente de trabalho do operador, que conta também com excelente visibilidade, assento e *layout* de controles projeta-



NISULA PRODUCES A NEW SIX WHEEL THINNING HARVESTER

The N5 provides for a low capital carrier machine for thinning operations while being light on the soil. The frame structure of the N5 has been designed strong and straightforward. The fully armoured chassis and high ground clearance allow agile movements and work efficiency even in highly challenging terrain. The new six wheel model is optimal for soft soil and steeper slopes. The N5's centre pivot oscillation, wide 42° swing angle of the centre joint and wide tilt angle make it a true all-terrain harvester.

The quiet cab enhances work comfort. Large glazing provides good visibility around the harvester, from the tops of the trees down to the ground right next to the machine. The locations of the controls are

dos para maximizar o conforto mesmo em situações adversas. Os controles de pré-seleção Easy+ tornam o manejo da operação mais intuitivo para a colheita de madeira no campo.

A manobrabilidade é precisa e de fácil controle, permitindo que o operador desloque a máquina de uma área para outra rapidamente, com velocidade máxima de transporte de 40 km/h. O N5 também é equipado com o

motor Agco Power 4.9 AWI, com 127 kW / 173 hp de potência. O torque fornecido por esse motor de quatro cilindros é particularmente ajustado à colheita de madeira. Capacidade hidráulica suficiente é atingida a 1.300 a 1.500 r/min, dependendo da área de operação e do cabeçote utilizado. Isso garante que o consumo de combustível se mantenha entre 6,5 a 8 L por hora, dependendo das condições de trabalho. ■

ergonomically correct. The Easy+ pre-selection switches of mini levers make it easy to manage all the operations required in timber harvesting.

Driving is precise and controlled. Moving from one felling area to another is fast. The maximum transport speed is 40 km/h (25 mph). The N5 is equipped with the reliable Agco Power 4.9 AWI engine (127 kW / 173 hp). The output and torque of this long-stroke, four-cylinder engine are optimal for timber harvesting. Sufficient hydraulic capacity is reached at 1300 to 1500 r/min, depending on the felling area and the harvester head. This guarantees low fuel consumption of between 6.5 to 8 litres per hour, depending on the felling area. ■

SUZANO REALIZA CURSO DE EUCALIPTOCULTURA PARA UNIVERSITÁRIOS DE TODO O PAÍS



Crédito: Raphael Bernardelli - Expoforest 2018

A Suzano está promovendo o III Curso de Teoria e Prática em Eucaliptocultura para estudantes de Engenharia Florestal de Universidades do Brasil. Ao todo, 610 alunos das cinco regiões do País, de mais de 50 Instituições, se inscreveram para participar. Após o processo seletivo, 17 estudantes engajados em Operação e Pesquisa Florestal foram selecionados para participar dessa edição do treinamento.

Com duração de duas semanas, o curso será realizado entre janeiro e fevereiro e irá abranger várias das áreas de atuação do Engenheiro Florestal dentro da empresa, além de proporcionar a vivência prática e teórica, desde o planejamento à colheita florestal. As aulas são oferecidas gratuitamente para os alunos selecionados e ministradas por colaboradores da empresa de diversas áreas da Florestal.



SUZANO PROMOTES EUCALYPT CULTIVATION COURSE FOR UNIVERSITIES AROUND THE COUNTRY

Suzano is promoting the 3rd Eucalyptus Cultivation in Theory and Practice Course for students of Forestry Engineering in universities all around Brazil. In total, 610 students from the country's five regions, spanning over 50 institutions, already confirmed their participation. After the selection process, 17 students engaged in Forestry Research and Operations were selected to participate in this edition of the training.

With a duration of two weeks, the course will be held between January and February and will encompass different areas where the Forestry Engineer can work in the company, as well as provide practical and theoretical

Para Leandro de Siqueira, Gerente de Tecnologia da Suzano, essa é uma oportunidade de estar mais próximo dos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho notadamente no Meio-Norte do Brasil, região carente de profissionais para o tamanho dos desafios da região.

"Nós buscamos incentivar em ações

como essa o desenvolvimento e a profissionalização dos jovens por meio das práticas aplicadas na Suzano, essa é uma maneira de compartilhar e levar adiante o nosso conhecimento, além da oportunidade de conhecer talentos que um dia poderão ser nossos colegas de trabalho", afirma. ■

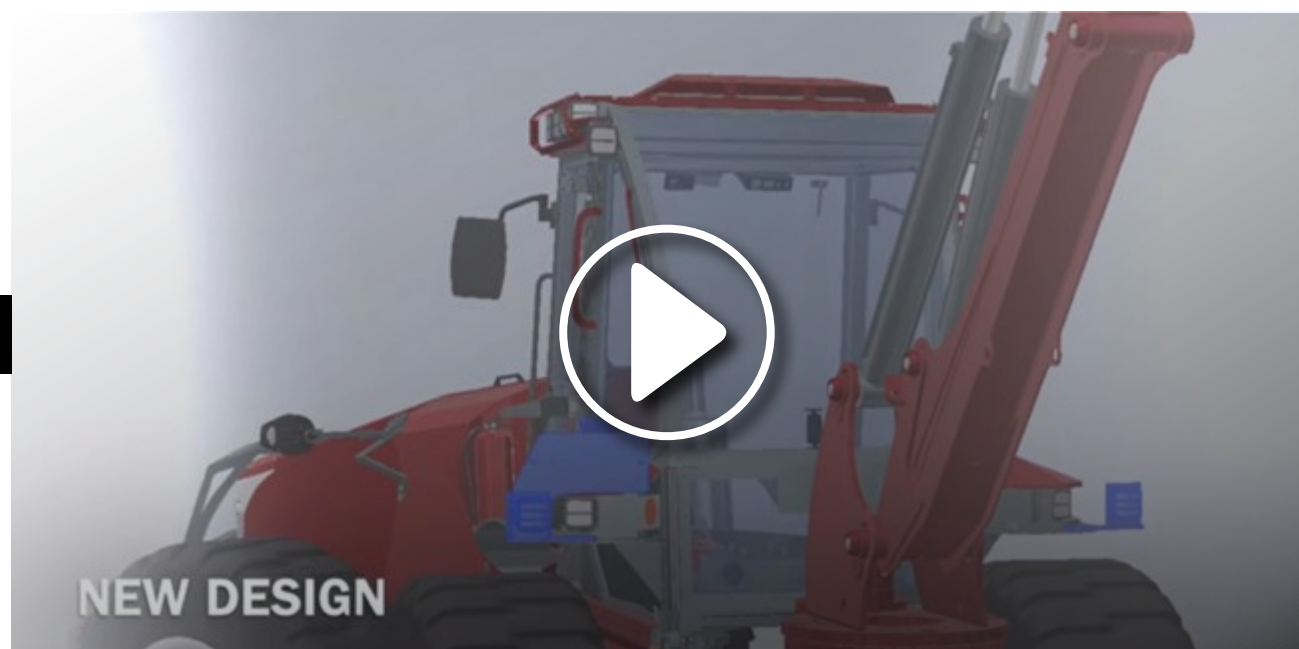
experience, from forest planning to timber harvest. The classes are offered for free for the selected students and are taught by Suzano's professionals from different areas of the Forestry branch.

Leandro de Siqueira, Suzano's technology manager, states that his is an opportunity to be closer to the young generation entering the market, especially in the Center and North of the country, a region lacking professionals to face its enormous challenges.

"With such actions, we're looking to drive the professional development of the young through the practices applied at Suzano. That is a way of sharing and taking our knowledge forward, as well as the opportunity to meet new talent, who could one day be our co-workers," he adds. ■

NOVO HARVESTER NISULA N5

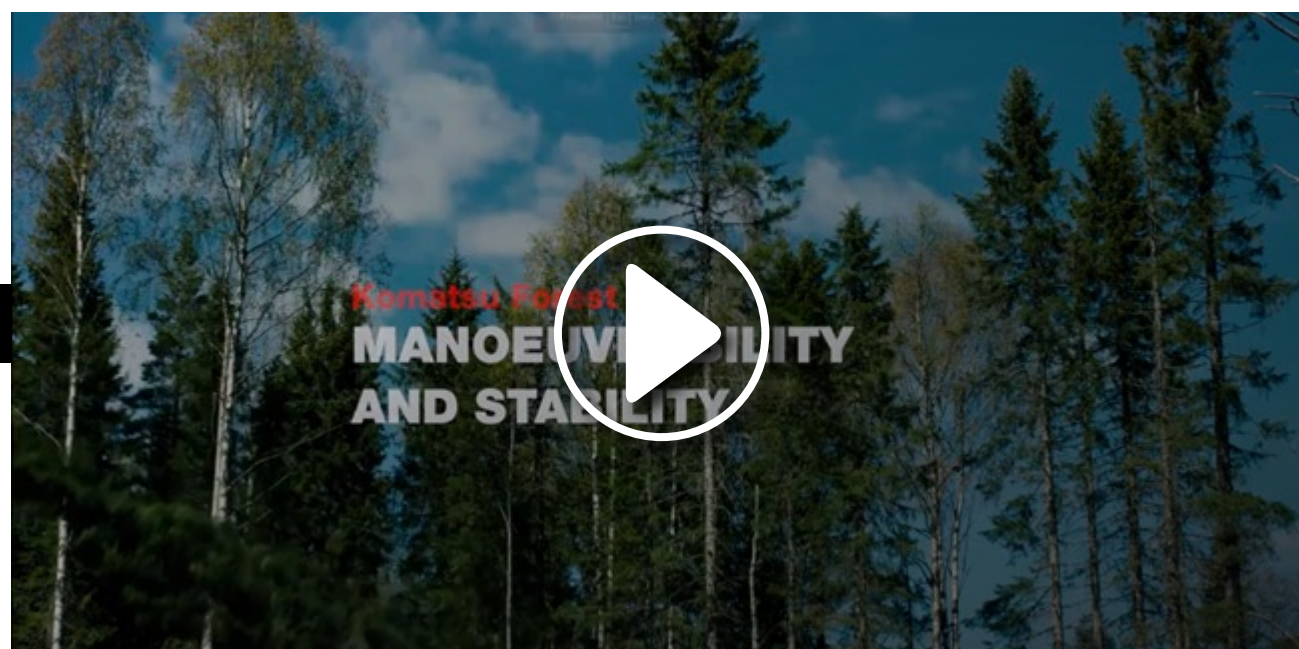
NEW NISULA N5 HARVESTER



VEJA MAIS | SEE MORE [↗](#)

KOMATSU FOREST: MANOBRABILIDADE

KOMATSU FOREST: MANEUVRABILITY



VEJA MAIS | SEE MORE [↗](#)

THE **POWER** OF WOOD

LIGNUM[®]
LATIN AMERICA

O EVENTO MAIS COMPLETO DA CADEIA PRODUTIVA DA MADEIRA
THE MOST IN-DEPTH EVENT IN THE TIMBER PRODUCTION CHAIN

11-13 DE SETEMBRO DE 2019
SEPTEMBER 11 TO 13, 2019

+55 41 999 243 993 | www.lignumlatinamerica.com | [/lignumlatinamerica](https://www.facebook.com/lignumlatinamerica)

ORGANIZAÇÃO | ORGANIZER:
Malinovski



AGENDA — 2019 | 2020

Para mais informações, clique nos links espalhados ao longo da agenda
For more information, click on the links throughout the calendar.



JUNHO

20 **ASTURFORESTA**
Quando | When: **20,21 E 22** | Onde | Where: **ESPAÑA**
Info: <http://www.asturforesta.es/>

SETEMBRO

10 **WOOD PROTECTION**
Quando | When: **10 E 11** | Onde | Where: **À DEFINIR | TO BE DETERMINED**
Info: <https://lignumlatinamerica.com/2o-woodprotection/>

SETEMBRO

11 **LIGNUM LATIN AMERICA**
Quando | When: **11,12 E 13** | Onde | Where: **CURITIBA - PARANÁ - BRASIL**
Info: <http://lignumlatinamerica.com>

SETEMBRO

11 **WOODTRADE**
Quando | When: **11** | Onde | Where: **SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA**
Info: <https://lignumlatinamerica.com/3o-woodtrade-brazil/>

SETEMBRO

12 **PROWOOD**
Quando | When: **12 E 13** | Onde | Where: **SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA**
Info: <https://lignumlatinamerica.com/2o-prowood/>

SETEMBRO

12 **ENCONTRO BRASILEIRO DE BIOMASSA E ENERGIA DA MADEIRA**
Quando | When: **12 E 13** | Onde | Where: **SISTEMA FIEP – CAMPUS INDÚSTRIA**
Info: <https://lignumlatinamerica.com/3o-encontro-brasileiro-de-biomas-sa-e-energia-da-madeira/>

SETEMBRO

29 **XXV IUFRO WORLD CONGRESS – “PESQUISA FLORESTAL E COOPERAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”**
Quando | When: **29/09 A 5/10** | Onde | Where: **CURITIBA, BRASIL**
Info: <https://www.iufro.org/events/congresses/2019/>

OUTUBRO

14 **CONGRESSO FLORESTAS ONLINE**
Quando | When: **14/10 A 18/10** | Onde | Where: **SÃO PAULO - SÃO PAULO - BRASIL**
Info: <http://www.florestasonline.com.br/>

2020

JULHO

01 **LIG 18ª KWF-TAGUNG**
Quando | When: **01,02,03,04** | Onde | Where: **SCHWARZENBORN, ALEMANHA**
Info: <http://www.kwf-tagung.org/>

MAIS QUE OFERECER AS MELHORES SOLUÇÕES, A DINAGRO ESTÁ AO LADO DO PRODUTOR.



PÓS-VENDA

Suporte Técnico próximo ao produtor.

- ▶ Treinamento Técnico Personalizado: Palestras didáticas e atividades práticas de campo.
- ▶ Visitas Técnicas e Acompanhamentos de Campo: Nas diversas frentes de trabalho manual e/ou mecanizado.
- ▶ Consultoria e Desenvolvimento de Pesquisas: Identificando pontos de melhoria e indicação de tecnologias adaptáveis às condições de cada área.
- ▶ Atendimento à Emergência: No prazo de até 48 horas a contar do recebimento da solicitação.

MELHORES PRODUTOS

Eficiência comprovada e tecnologia de ponta.

- ▶ Isca Granulada Dinagro-S (500 g e 5 kg)
- ▶ Micro Embalagem Biodegradável MEBIO (5 g e 10 g)
- ▶ Micro Embalagem Biodegradável em Tiras MEBIO-T



Entre em contato com a Dinagro!

Para saber mais ou solicitar a visita de um representante, fale com a Dinagro.

Dinagro Agropecuária LTDA
Rodovia Anhanguera, Km 304 - Ribeirão Preto - SP
Tel. (16) 3629 1110 - sac@dinagro.com.br
www.dinagro.com.br

📌 Siga-nos no Facebook

dinagro
Soluções agrícolas para inovar



B. FOREST

AGORA BILÍNGUE

Now in Portuguese and English



CONECTANDO O MUNDO FLORESTAL
Connecting the forestry world.

Malinovski